



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cópia de parte da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Pombal, celebrada em 14 de Outubro de 2012 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

#### **Ponto 4 – Agregação de Freguesias – Pronúncia da Assembleia.**

No âmbito da Lei, que aprova o regime jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, as bancadas com assento na Assembleia Municipal debateram a temática da agregação de Freguesias no Concelho de Pombal, tendo sido elaborado, em consenso, um documento que a seguir se transcreve:

#### **“PRONÚNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL SOBRE AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS**

*Considerando que:*

*1.º*

*a Lei nº 22/2012 de 30/05/2012, que aprovou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, assenta em critérios arbitrários e pouco concretizados para a agregação de freguesias e é fortemente penalizador da autonomia dos órgãos das autarquias locais;*

*2.º*

*a presente Lei não define as novas competências e recursos financeiros das freguesias;*

*3.º*

*a presente Lei não contribui para a dignificação das freguesias e do papel dos Presidentes de Junta;*

*4.º*

*o parecer proferido pela Câmara Municipal de Pombal, na sua reunião de 12/10/2012, foi no sentido de manter o respeito pelas decisões das Assembleias de Freguesia;*

*5.º*

*particularmente as deliberações/pareceres das Assembleias de Freguesias, remetidas ao executivo e à Assembleia Municipal, que na sua maioria rejeitaram a agregação de freguesias;*

*6.º*

*das dezassete freguesias deste concelho, apenas quatro delas (Guia, Louriçal, Meirinhas e Santiago de Litém) manifestaram disponibilidade para enveredar por um processo de agregação de freguesias, dentro de determinadas condicionantes, melhor expressas nas deliberações/pareceres proferidos por essas Assembleias de Freguesia.*

*A Assembleia Municipal, reunida na sessão extraordinária do dia 14/10/2012, decide pronunciar-se, em obediência e respeito pela vontade, quer dos órgãos autárquicos, quer essencialmente das populações, pela não agregação de freguesias no concelho de Pombal.*

*Juntamente com a presente pronúncia deverão ser remetidos todos os pareceres/deliberações que lhe serviram de base.”*

**Colocado o documento a votação, foi o mesmo aprovado, por maioria, com quatro votos contra da bancada do PSD.**

**Usaram da palavra para emitir declarações de voto:**

**Manuel António, Presidente da Junta de Freguesia da Guia:**

*“ O meu voto a favor é um voto de vencido, foi neste espírito, pelo respeito por tudo o que ocorreu aqui nesta Assembleia, e porque reconheço que não há condições necessárias para que o processo avance de outra forma, que votei favoravelmente.”*

**Guilherme Domingues, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Litém:**

*“Votei contra esta proposta, uma vez que ela não corresponde efetivamente àquilo que é a minha posição e que transmiti aqui, por diversas vezes e em diversas Assembleias Municipais. Aceito no entanto que esta Assembleia não tem condições para efetuar uma pronúncia”*

**João Santos:**

*“Por um questão de princípio, por imperativo de consciência e porque é também a posição da JSD, votei contra este documento, que poderia simplesmente referir os pareceres das Assembleias de Freguesia, sem referir, na parte final, o termo não agregação.”*

**Pedro Brilhante:**

*“ Acompanho os argumentos do João Santos e do Guilherme Domingues, acrescentando que não poderia votar um documento que tivesse no seu escrito, que não acreditamos que estas agregações viessem a dignificar o papel do Presidente de Junta.”*

**Fernanda Guardado:**

*“O meu argumento para votar contra é exatamente o mesmo daqueles que me antecederam.”*

Está conforme o original

Pombal, 15 de outubro de 2012

A Unidade Administrativa e de Modernização



(Virgínia Moderno – Lic.)



## MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da reunião ordinária nº0024/CMP/12 da Câmara Municipal de Pombal, celebrada em 12 de Outubro de 2012 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

### ***Ponto 15.1. Lei do Reordenamento do Território - Parecer da Câmara Municipal***

**No âmbito da Lei n.º 22/2012 de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, a Câmara debateu a temática da agregação de Freguesias no Concelho de Pombal, tendo deliberado, por unanimidade, emitir o parecer que a seguir se transcreve:**

*“A CMP reconhece que no Concelho de Pombal existe coerência na actual divisão administrativa do território;*

*A CMP não reconhece que em Pombal se verifica um desequilíbrio entre o número de freguesias, habitantes, distancias, tempo-distância e necessidade de diminuir a representação autárquica e o número de freguesias;*

*A CMP desenvolveu ao longo dos últimos 18 anos uma política de descentralização de competências, meios humanos e investimentos que permitiram que hoje 80% dos orçamentos das JF do concelho resultem de Protocolos de Delegação de Competências, rentabilização de património, exploração de recursos naturais, prestação de serviços e acordos de colaboração, ao contrário do que existia há vinte anos atrás, em que mais de 95% dos orçamentos das freguesias resultavam das transferências do orçamento de Estado;*

*A CMP reconhece que a Troika impôs a redução das freguesias e não a dos concelhos, por desconhecimento total do que distingue estas autarquias, não acautelando os interesses de Portugal, dos portugueses, e em particular dos pombalenses, quando foi subscrito o seu Memorando, de onde consta a obrigatoriedade de redução do número de freguesias, sem justificação para tal, não tendo tido em conta o número de habitantes, de eleitores, de infraestruturas existentes, a identidade e a despesa pública.*

*A CMP não subscreve nenhum documento, proposta ou moção que contrarie a vontade dos autarcas de freguesia, legítimos representantes das populações e titulares de mandatos sufragados democrática e livremente;*

*A CMP já promoveu e continuará a promover as acções de explicação, divulgação e apresentação da Lei de Reorganização Administrativa que sejam necessárias, facilitando todos os esclarecimentos e informações que viabilizem a sua compreensão e alcance e que permitam a todos os autarcas e à população em geral conhecer os contornos da lei e ajuizar*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

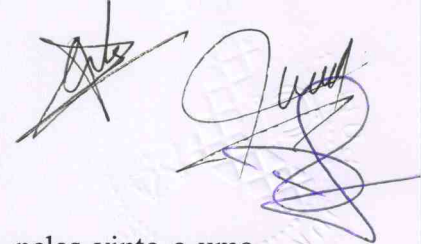
*esclarecidamente sobre a mesma;*

*A CMP reconhece a todos os autarcas de freguesia a maior legitimidade na defesa dos interesses das suas populações e nada fará para a comprometer ou diminuir;*

*A CMP, consciente da responsabilidade em que se traduz a subscrição do memorando de entendimento com a Troika, não deixará de atuar com o maior sentido de responsabilidade e respeito pelas populações e respetivos autarcas.*

*A CMP, conhecedora das posições adotadas pelas diversas Juntas de Freguesia do Concelho e respetivas Assembleias de Freguesia delibera acompanhar as posições adotadas por cada uma delas (de acordo com declarações em anexo), não apresentando qualquer oposição ou alternativa às posições seguidas pelos respetivos órgãos de forma livre, consciente, participada, responsável, democrática e legítima.”*

**Mais deliberou, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal, para os efeitos tidos por convenientes.**



## **Ata número quatro de 2012**

Ao décimo segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de quatro de outubro de dois mil e doze e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia.

Salienta-se a presença do executivo da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente, Ilídio Manuel da Mota, o Sr. Secretário, Carlos José Mendes dos Santos e o Sr. Tesoureiro, Diogo Oliveira Botas. Verificando-se a ausência da Sr. Luis Manuel Gaspar Ferreira, tendo apresentado justificação ao Presidente da Assembleia de Freguesia, deu-se início à reunião de assembleia.

### **Ponto único:**

#### **Emissão de parecer da assembleia de Freguesia para apresentar à Assembleia Municipal com vista à pronúncia acerca da lei 22/2012, de 30 de Maio – Reorganização Administrativa Territorial Autárquica;**

Após introdução do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e tendo referido que a presente reunião extraordinária, vem na sequência da sessão pública de discussão da reforma da reorganização administrativa territorial autárquica, realizada no salão paroquial de Vermoil, no dia dois de outubro de dois mil e doze, tendo contado com a presença de mais de trezentos cidadãos, da generalidade dos mais de quarenta lugares da freguesia de Vermoil.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que salientou alguns aspetos referentes a lei 22/2012. Comunicou a assembleia os diversos pareceres das assembleias de freguesia, que já deliberaram sobre este assunto.

Comunicou que o executivo da Junta de freguesia de Vermoil é contra a agregação de freguesias, salientando o número de habitantes, assim como todas as infraestruturas existentes na freguesia: Edifício da sede da Junta com serviços administrativos em regime permanente, serviços do B@M, serviços CTT, centro de saúde, farmácia, uma creche, três jardim-de-infância, três escolas do primeiro ciclo – preenchendo estas escolas mais de duzentos alunos – biblioteca escolar, quatro igrejas – existindo numa delas um salão paroquial polivalente – uma capela, três cemitérios, núcleo museológico, ruínas romanas com elevado potencial arqueológico. Conta ainda com mais de dez coletividades de âmbito cultural, desportivo e recreativo, das quais se destacam: a centenária Filarmónica com banda com mais de cinquenta elementos e com escola de música com mais de oitenta alunos; o atlético clube de Vermoil, principal clube de atletismo do concelho de Pombal e distrito de Leiria (com cento e vinte atletas na área da formação); a Associação Desportiva da Ranha



(com oitenta atletas, sendo que cinquenta são da área da formação) com um complexo desportivo composto por campo relevado, campo pelado, polidesportivo, bancadas e um dos melhores balneários do concelho de Pombal; na sede de freguesia encontram-se ainda mais um campo de futebol pelado, com balneários e um polidesportivo; destaca-se ainda a existência de uma associação de dadores de sangue, com edifício próprio com gabinetes médicos, administrativos, sala de recolha, entre outras polivalentes. Esta associação obtém perto de mil dádivas por ano; o centro social Júlio Antunes com apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos; a Associação dos Matos da Ranha que promove atividades culturais e recreativas. Salienta-se ainda, uma secção de proteção civil com mais de trinta voluntários e viatura de primeira intervenção. Apesar de não existir zona industrial, dispomos de um forte tecido empresarial com duas centenas de empresas com um volume de negócios a rondar os cem milhões de euros.

Sublinhou, ainda, os 800 anos de história, assim como facto desta Freguesia de Vermoil ter dado origem a mais duas freguesias, Carnide e Meirinhas, mantendo mesmo assim características que lhe permitem ser a sétima freguesia do concelho de Pombal, com mais de três mil eleitores e com acessibilidades únicas, IC2, A1 e linha do Norte.

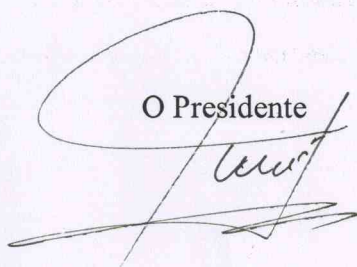
Voltou a usar a palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tendo apresentado a seguinte proposta para votação.

Com base na sessão pública de auscultação efetuada à população da Freguesia de Vermoil, tendo em conta as intervenções aí efetuadas e votação realizada unanimemente contra a agregação da freguesia de Vermoil propõe-se como parecer a não agregação da freguesia de Vermoil.

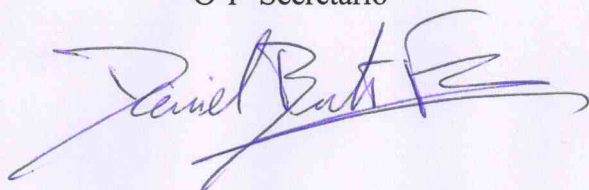
Colocada à votação foi aprovada por unanimidade a não agregação da freguesia de Vermoil. Esta deliberação foi ainda aprovada por minuta, devendo a mesma ser enviada, como parecer para a Assembleia Municipal de Pombal.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira congratulou os presentes para afluência da presente assembleia e de seguida declarou encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente assinada.

O Presidente



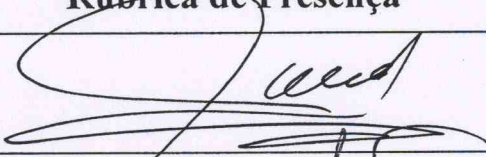
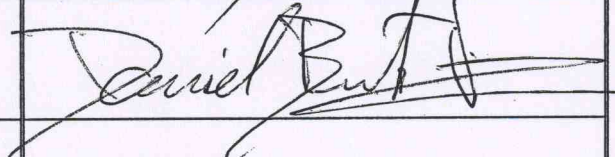

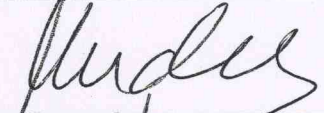
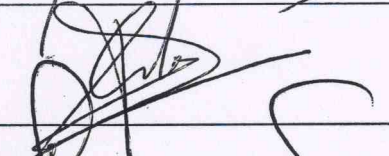
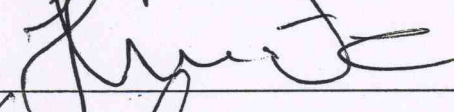
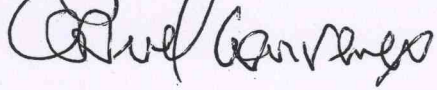
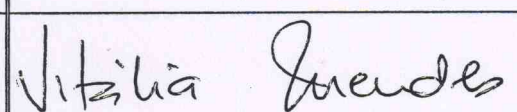
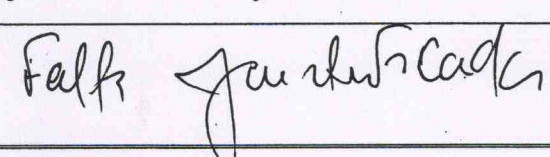
O 1º Secretário



O 2º Secretário



# **Lista de presenças da Assembleia de Freguesia de Vermoil**

<p><b>Reunião extraordinária de 12 de Outubro de 2012</b></p>	
<b>Nome do Membro da Assembleia</b>	<b>Rubrica de Presença</b>
<b>Manuel Sobreiro Ferreira</b>	
<b>Daniel de Brito Ferreira</b>	
<b>Carlos Manuel Ferreira Costa</b>	
<b>Maria Eugénia Rodrigues Mendes</b>	
<b>Ana Paula Gaspar da Costa</b>	
<b>Jorge Manuel Ferreira</b>	
<b>Leonel Manuel Mendes Lourenço</b>	
<b>Vitália Neves Mendes</b>	
<b>Luís Manuel Gaspar Ferreira</b>	



*ASSEMBLEIA DE FREGUESIA*  
*Junta de Freguesia*

\*\*\*  
*MUNICIPIO DE POMBAL*

**Assembleia de Freguesia de Vila Cã**

Vila Cã, 25 de Setembro de 2012

Exmo. Sr.

**Presidente da Assembleia Municipal de Pombal**

Pombal

Vimos, por este meio, enviar a V. Ex<sup>a</sup>. o extrato da ata desta Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 21, em que foi aprovado, por unanimidade e por minuta, o parecer sobre a Lei nº 22/2012 – Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, nos termos previstos no seu nº 4 do Artº. 11º.

Apresento as mais cordiais saudações.

Atentamente,

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Manuel Duarte Domingues





# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

*Junta de Freguesia*

\*\*\*

MUNICIPIO DE POMBAL

## Assembleia de Freguesia de Vila Cã

**Cópia de parte da ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, realizada em 21 de setembro de 2012, e aprovada por minuta para efeitos de execução imediata.**

**Ponto 7 – Reorganização Administrativa Territorial Autárquica - Lei n.º 22/2012 - Apresentação, discussão e votação dos aspectos relativos à competência da Junta de Freguesia**

O **Presidente da Assembleia** justificou este ponto da ordem de trabalhos com o disposto no n.º 4 do Art.º 11.º da Lei n.º 22/2012, no sentido de esta Assembleia deliberar sobre esta matéria e informar a Assembleia Municipal do que for decidido.

Em seguida deu a palavra ao **Presidente da Junta** que disse discordar desta lei porque cada freguesia tem a sua realidade e não irá haver redução de custos. Apresentou alguns dados estatísticos sobre a nossa freguesia em comparação com outras do concelho de Pombal e concluiu dizendo que entendia que não devíamos apresentar qualquer proposta de reorganização administrativa.

Retomou a palavra o Presidente a Assembleia que propôs a **todos os membros da Assembleia** que dessem a sua opinião sobre a lei em questão e que demonstrassem caso haja união de freguesias a quem preferiam que Vila Cã se unisse. Todos os membros afirmaram discordar desta lei, demonstrando o seu descontentamento caso haja fusão de Freguesias. Mas, se fosse obrigatório, mostraram-se divididos entre a Freguesia de Abiúl e a Freguesia de Santiago de Litém, por questões essencialmente culturais, de bairrismo, sociais, geográficas e económicas.

No final, chegou-se ao seguinte parecer, que foi aprovado por unanimidade e por minuta:

**“Não concordamos com esta Reorganização Administrativa Territorial Autárquica pelo que não apresentamos qualquer proposta. Achamos que Vila Cã deve continuar como Freguesia única e autónoma.”**

O Presidente - Manuel Duarte Domingues:

A 1ª Secretária - Teresa Maria dos Santos Leitão:

O 2º Secretário - Diamantino Guardado Luís:

EXTRACTO DA ACTA NÚMERO TREZE

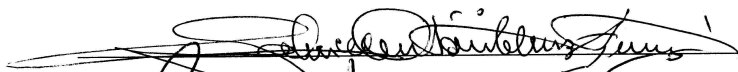
de Vinte e dois dias do mês de Setembro de

dois mil e doze. -----

----- Ponto Três – Análise e discussão, sobre Projecto – Lei – Agregação de Freguesias

– A Assembleia de Freguesia de Abiul, após discussão participada por todos os elementos da referida Assembleia, decidiu por Unanimidade votar contra a Agregação da Freguesia de Abiul. -----

----- Nada mais havendo a tratar e para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada por minuta e por unanimidade foi assinada. -----

  
Almeida Santos Vieira  
Carlos Batista Simões

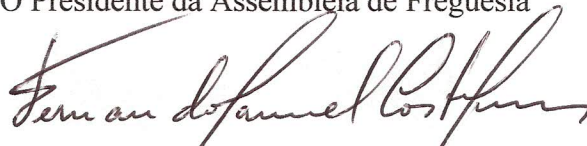
## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALBERGARIA DOS DOZE

### Extrato da Ata do dia 2 de outubro de 2012

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala da Assembleia de Freguesia de Albergaria dos Doze, sita na Rua da Escola, realizou-se uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, estando ausente o senhor Manuel Eduardo Sousa Marques, com o objetivo de apreciar, discutir e votar a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica no Município de Pombal.

Após apreciação e discussão sobre o teor da lei 22/2012 de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, foi decidido por maioria (6 votos contra e 2 a favor), votar contra a agregação da freguesia de Albergaria dos Doze a qualquer outra freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Fernando Manuel da Costa Neves, Lic.)

## ACTAS

nº 4 de 2012

11/10/2012

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e doze, pelas vinte e uma hora, reuniram em Assembleia extraordinária de Freguesia, na sede da Junta Freguesia de Carnide, sito na rua da Igreja número cinco, os senhores; Eusébio Gonçalves Rodrigues na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia e Jaime Manuel de Jesus Neves Trindade, na qualidade de tesoureiro da respectiva Junta, bem como Manuel Morgado na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e Maria de Fátima Ferreira Gonçalves na qualidade de primeiro Secretário da respectiva Assembleia. Feita a lista de presenças, verificou-se estar todos presentes; \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa da Assembleia iniciou a reunião

Período antes da ordem do dia:-----

**Ponto 1 - Votação e assinatura da ata da reunião anterior.**-----

Depois da leitura da ata número três, de vinte e nove de setembro de dois mil e doze, a mesma foi colocada a votação sendo aprovada por unanimidade e assinada pela mesa da assembleia.-----

Dando continuidade à reunião passou-se ao ponto dois do período antes da ordem do dia.-----

**Ponto 2 -- Discussão, aprovação e votação sobre a proposta da Junta; Agregação de Freguesias**---

Depois de alguns esclarecimentos do Senhor Presidente da Junta de Freguesia baseados numa sessão de esclarecimento pública que decorreu no dia dois de outubro e após discussão participada por todos os elementos da referida assembleia, a assembleia de freguesia decidiu por unanimidade votar contra a Agregação da Freguesia de Carnide.

**Ponto 3 - Intervenções na Generalidade**

Não houve qualquer intervenção na generalidade-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, incumbindo a secretária da Assembleia Maria de Fátima Ferreira Gonçalves de redigir e escrever a respetiva ata que depois de lida, aprovada por minuta e por unanimidade foi assinada pela Mesa da Assembleia.-----

O Presidente: \_\_\_\_\_

1º secretário: \_\_\_\_\_





# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARRIÇO

AV. DA IGREJA N.º 1 3105 - 057 CARRIÇO

Lei n.º 22/2012 de 30 de maio

Reorganização administrativa territorial autárquica

## PARECER

Dando cumprimento ao n.º 4 do artigo 11.º da Lei em epígrafe, vem esta Assembleia pronunciar-se sobre reorganização administrativa e territorial da Freguesia de Carrico.

A freguesia de Carrico situa-se na zona litoral centro, a norte do distrito de Leiria, concelho de Pombal, sendo a segunda maior do concelho de Pombal com uma área territorial de 84,83 Km<sup>2</sup> e a terceira maior com 3 653 habitantes. Cerca de 50% da sua área está ocupada por floresta, com destaque para a Mata Nacional do Urso.

A nível de infraestruturas de acessibilidades é atravessada por uma via-férrea, linha do oeste com um apeadeiro e uma estação de grande movimento com especial destaque para o tráfego de madeiras para as celulosas. É também atravessada por duas vias rápidas terrestres, estrada nacional 109, Leiria Porto, e o IC8 que liga Carrico Castelo Branco, passando próximo da sede do concelho. A auto-estrada A 17 Marinha Grande Aveiro passa pela freguesia onde tem um nó de ligação.

A nível de recursos naturais, têm o maior aquífero nacional abastecendo as celulosas situadas no nosso concelho vizinho Figueira da Foz em quantidade muito superior ao consumo de todo o concelho de Pombal acima de 900 milhões metros cúbicos de água anuais, estando também em curso a construção da infra-estrutura de abastecimento de água ao concelho de Pombal, mais ainda, é nesta freguesia que se encontra a maior reserva de sal-gema a nível internacional com qualidades ímpares onde se encontra instalada o maior reservatório de gás natural da Península Ibérica.

A nível industrial existem cerâmicas de transformação de barro vermelho com alguma tecnologia de ponta e transformação artesanal típica desta freguesia. Tem também uma fábrica de transformação de resinas em laboração e várias

empresas metalomecânicas, serrações de madeiras, indústrias de panificação e empresas de construção civil.

#### **Comércio:**

Possui várias empresas de compra e venda, reparação automóvel e de velocípedes, comércio de madeiras (proporcionado pela existência da grande mancha florestal nomeadamente o pinheiro bravo e eucalipto), transportes de mercadorias, transportes públicos, comércio a retalho de pequena e média dimensão nomeadamente o Intermarché, o Minipreço, minimercados, supermercados, restauração, pastelarias e viveiros naturais e outras empresas familiares.

#### **Serviços Sociais:**

- Duas unidades de saúde;
- Uma unidade de colheitas de análises clínicas;
- Um destacamento móvel dos Bombeiros Voluntários de Pombal com equipamento de socorro composto por duas ambulâncias e um veículo rápido de combate a incêndios;
- Uma IPSS – Cento Social do Carriço com várias valências; Creche, ATL, Centro de dia e SAD - Serviço de Apoio Domiciliário e piscinas. Encontrando-se em fase inicial a construção de um centro de noite com capacidade para 30 camas;
- Um Lar privado para idosos;
- Serviço de Correios;
- Serviços de receção de pagamentos de eletricidade e outros;
- Serviços na área jurídica e seguros;
- Serviços farmacêuticos;
- Serviços Bancários;
- A Junta de Freguesia, na sua sede também presta serviços em diversas áreas, tendo vários equipamentos públicos, um autocarro, duas carrinhas de 9 lugares para transporte de crianças, um trator, um camião, uma carrinha de caixa aberta mista de 7 lugares, uma retroescavadora, o parque Social da Freguesia do Carriço com capacidade para desenvolvimento de diversos projetos sociais e associativos, um edifício na Guarda do Norte com o objetivo de desenvolvimento de projetos turísticos e outros.

#### **Educação**

Possui uma pré-escola, uma escola do Primeiro ciclo, um Centro Escolar com capacidade para 200 crianças, composto por uma biblioteca, 4 salas de 1º ciclo, 3 salas para jardim-de-infância, 1 refeitório e cozinha, estando em desenvolvimento a implantação de um segundo Centro Escolar na sede de freguesia.

#### **Cultura desporto e lazer:**

Possui dois parques sociais, encontrando-se no parque social da Freguesia de Carriço sediados o clube de motares, clube de caçadores e o grupo de aeromodelismo, o parque social do cabeço destina-se apenas para desenvolvimento de projetos sociais, seis associações culturais e desportivas e nestas coletividades praticam-se as mais diversas modalidades culturais e desportivas sendo de destacar a Associação da Silveirinha Grande e Claras que é

federada na Associação de Futebol Distrital de Leiria para a prática desportiva do futsal tendo também um grupo de cantares federado no Inatel.

É na sua área administrativa que se situa a Praia Osso da Baleia com distinção de Praia Dourada detentora nos últimos anos do galardão de bandeira Azul e praia acessível, está abrangida por parte da maior ciclovia a nível da europa que vai do Carriço a Nazaré em paralelo com a Estrada Atlântica com acesso direto à praia, muito utilizada na prática do cicloturismo, atletismo e caminhadas. Possui ainda um parque de campismo privado (O Tamanco), em fase de aprovação e implantação um novo parque de campismo Municipal na área da mata nacional do urso, dois percursos pedonais sendo um inserido no projeto Econatur e o outro junto à praia do osso da baleia.

A nível Cultural e Religioso possui uma igreja matriz, oito capelas, sendo duas seculares nomeadamente a capela da Nossa Senhora dos Remédios no lugar de Vieirinhos e a capela de São João no lugar de Carriço tendo também uma sede de escuteiros

Na componente administrativa possui um quadro de pessoal constituído por uma assistente técnica e dezasseis assistentes operacionais, atendimento diário no regime da função pública alargado pelo seu executivo aos sábados, um balcão de atendimento municipal onde todos os seus fregueses podem proceder às consultas e pagamentos de índole municipal, uma biblioteca pública, um posto público de Internet gratuito com sistema wireless.

A Freguesia de Carriço desde a sua criação há cinquenta anos conseguiu um desenvolvimento progressivo atingindo um patamar assinalável, caminhando com grande dinamismo e com a preocupação em manter uma progressão humana, social, cultural, associativa, educativa e desportiva equilibrada mas sempre com a intenção de superar os objetivos já atingidos em prol do bem-estar dos seus fregueses.

Sendo uma das freguesias com os melhores meios e equipamentos para responder às necessidades da população não pode agora correr o risco de voltar aos anos 30 do século passado onde esteve ao abandono pela Freguesia mãe.

Dada a não existência de informação clarificadora assim como a não descrição pormenorizada dos objectivos pretendidos sobre a reorganização administrativa da agregação de freguesias, entendemos que em última instância e de modo a tornar mais pacífico este processo, deve-se dar voz á população através de referendo nacional.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Carriço emite parecer negativo na agregação a qualquer Freguesia.

### Assembleia de Freguesia

Aprovado em 29 de setembro de 2012

#### Mesa da Assembleia

O Presidente \_\_\_\_\_  
O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_  
O Segundo Secretário \_\_\_\_\_

ACTA MINUTA NUMERO UM DA ACTA NUMERO TRES DE DOIS MIL E DOZE  
DA

ASSEMBLEIA FREGUESIA DO CARRIÇO

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze reuniu a Assembleia de Freguesia do Carriço, na sede da Junta de Freguesia do Carriço, sita Avenida da Igreja numero um, em Carriço com a seguinte Ordem de trabalhos:

**Período de antes da ordem do dia:**

- 1 - Leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior;
- 2 - Leitura do expediente;
- 3 - Intervenções na generalidade.

**Período da ordem do dia:**

- 4 - Discussão da informação do Presidente da Junta;
- 5 - Apresentação, discussão e votação da proposta para mudança de caminho contígua à unidade industrial e pedreira da cerâmica da Marinha da Guia.
- 6 - Apresentação, discussão e votação do parecer sobre reorganização administrativa territorial da agregação de Freguesias
- 7 - Apresentação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia do Carriço

Dada a necessidade da entrada vigor para produção e efeitos imediatos dos pontos quinto e sexto, da ordem de trabalhos, foram os mesmos aprovados de acordo com o discriminado:

Ponto quinto, aprovado por unanimidade:

Ponto sexto, aprovado por unanimidade.

Por nada mais haver a tratar foi lavrada a presente ata minuta, que depois de lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade sendo assinada pelos membros Mesa da Assembleia.

.....O Presidente Felipe Augusto Braga

.....O Primeiro Secretário João Ricardo Almeida

.....O Segundo Secretário João Carlos Mendes Silva





25<sup>anos</sup> Freguesia da Guia

1985 - 2010

Município de Pombal

Av. Nossa Senhora da Guia, 119

3105-089 Guia Pbl

Cópia de parte da ata da reunião ordinária n.º 114 da Assembleia de Freguesia da Guia, celebrada em 21 de Setembro de 2012 e aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

**Ponto Oito – Apresentação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia da Guia em relação à reorganização administrativa territorial autárquica**

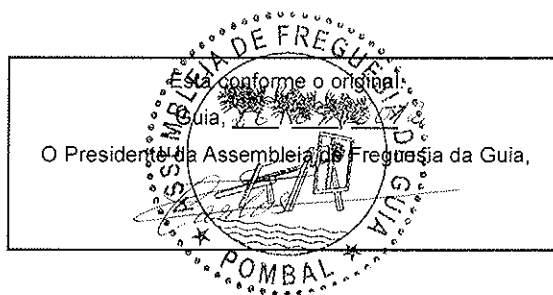
Foi presente à reunião pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Guia, o Sr. Manuel António Rodrigues dos Santos, a apresentação, discussão e votação da proposta de Junta de Freguesia da Guia em relação à reorganização administrativa territorial autárquica, cujo teor se transcreve:

*"No Ponto Oito – Apresentação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia da Guia em relação à reorganização administrativa territorial autárquica;*

*O Sr. Presidente da Junta apresentou as justificações da concordância com a agregação de freguesias no Concelho de Pombal, nomeadamente a agregação das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, sendo que a sede da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca deverá ser na Vila da Guia. As justificações e a proposta encontram-se descritas no anexo 1 desta cópia de parte da ata da reunião ordinária n.º 114.*

*Colocada a proposta a votação à Assembleia de Freguesia aquela foi aprovada por maioria com uma abstenção.*

*O Sr. Presidente da Junta de Freguesia solicitou que este ponto fosse aprovado por minuta. A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de execução imediata."*



**Ponto Oito – Apresentação, discussão e votação da  
Proposta da Junta de Freguesia da Guia em relação à  
reorganização administrativa territorial autárquica**



Atendendo que a Lei n.º 22/2012A Lei n.º 22/2012 de 30 de Maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica consagra a obrigatoriedade da reorganização administrativa do território das freguesias, regula e incentiva a reorganização administrativa do território dos municípios, encontra-se em vigor e obriga as assembleias municipais a pronunciarem-se até ao dia 14 de Outubro de 2012, com o objetivo de evitar que outros órgãos decidam o destino da freguesia da Guia no que à agregação diz respeito o Executivo vem apresentar à Assembleia de Freguesia da Guia a seguinte proposta.

Este executivo não concorda com os prazos que a referida lei nos impõe, há falta de tempo para um debate com a comunidade e com os órgãos autárquicos, bem como entre as freguesias e municípios potencialmente agregáveis.

Consideramos que a ausência de tempo para o debate irá levar a posições extremadas, demagógicas e populistas por parte de alguns responsáveis políticos e da própria população, o que será certamente um obstáculo à reorganização administrativa do território.

Lamentamos igualmente, que nesta fase do processo os municípios não se vejam obrigados a agregar-se, fato que teria impacto real na redução de custos do estado.

Apesar do exposto, este executivo concorda no geral com o processo de reorganização administrativa do território, pois este pode resultar num maior desenvolvimento local, no alargamento das atribuições e competências, maximizando os recursos materiais e financeiros, no aprofundamento da capacidade de intervenção da Junta de Freguesia na melhoria e desenvolvimento dos serviços públicos de proximidade prestados pelas freguesias às populações, na promoção de ganhos de escala, de eficiência e da massa crítica.

No passado recente, a oeste do concelho de Pombal as agora freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca eram uma só.

A Freguesia da Mata Mourisca havia sido criada em 1866, sendo que a sua sede era num edifício público na localidade de Guia – local onde ainda hoje se encontra a sede da Freguesia da Guia. Em 1984, desagrega-se-lhe a área territorial que hoje



constitui a freguesia da Guia. Em 1989, desagrega-se-lhe a área territorial que hoje constitui a freguesia da Ilha.

No passado, quando as agora freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca eram uma só, prevalecia a dinâmica local e a vontade das suas gentes, senão vejamos:

- Ao nível desportivo, a União Desportiva Recreativa e Cultural Mata Mourisquense, o Grupo Desportivo da Ilha, Grupo Desportivo Guiense e a Associação de Promoção Social Desportiva Recreativa e Cultural de Moita do Boi existiam/existem e competiam/competem na modalidade de Futebol de Onze na Associação de Futebol de Leiria;
- Ao nível cultural, a Filarmónica da Guia e Filarmónica da Ilha existiam/existem e realizavam/realizam também as suas atividades e atuações;
- Ao nível etnográfico, o *Rancho Folclórico as Camponesas da Mata Mourisca*, o *Rancho Folclórico Etno-Popular da Ilha*, o *Rancho do Centro Recreativo Folclórico e Artístico de Antões* e o *rancho da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva "As Ligeirinhas"*, mantinham e mantêm as suas atuações e atividades;
- Ao nível cinegético, a *CLUCAPO – Clube de Caçadores e Pescadores do Oeste*, a *Associação de Caçadores da Ilha* e a *Associação de Caçadores de Mata Mourisca* mantinham e mantêm as suas atividades;
- Ao nível do associativismo juvenil, o *Agrupamento 471 do Corpo Nacional de Escutas* servia/serve as três freguesias;
- entre outros exemplos.

Consideramos que a vida das comunidades de cada lugar, de cada coletividade, associação, etc., não depende da entidade que administra o território – freguesia ou município - mas sim da vontade das suas gentes.

Atualmente, vários dos serviços públicos prestados na zona oeste do concelho de Pombal tutelam a área das três freguesias - Guia, Ilha e Mata Mourisca - e em alguns casos estendem-se a outras, a saber:

- Na área da Educação, o Agrupamento de Escolas da Guia com sede na Vila da Guia, coordena a educação nas freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, e ainda Carrigo;
- Ainda na área da educação, a existência da Escola EB2,3/S da Guia que ministra o ensino básico do 2º e do 3º ciclo e ensino secundário;
- Na área da saúde, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) com sede na Vila da Guia, coordena os cuidados prestados às freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, e ainda Carrigo;



- Na área do Socorro e Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Pombal, 5ª Companhia Oeste, que serve diretamente as populações das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca;
- Na área da segurança pública, a Guarda Nacional Republicana, através do Posto Territorial da Guia, com sede na Vila da Guia, presta serviço às populações das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, e ainda Carriço, Louriçal e Carnide.

Considera este Executivo que a freguesia da Guia possui hoje um conjunto de serviços que beneficiam as populações das freguesias a que nos dispomos a agregar, Ilha e Mata Mourisca, melhorando a qualidade de vida dos nossos concidadão. Assim, na Vila da Guia, encontramos os seguintes serviços/valências socioeconómicas:

- Zona Industrial da Guia;
- Tecido comercial e industrial consolidado;
- Feira mensal e Mercado bissemanal;
- Correios;
- Instituições financeiras;
- Transportes públicos rodoviários e ferroviários;
- Instituições particulares de solidariedade social (quatro);
- Comissão Social de Freguesia da Guia;
- Gabinete de Inserção Profissional;
- Gabinete de Apoio Psicológico;
- Protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.;
- Parceria com o Instituto de Reinserção Social;
- Parceria com Instituto Português da Juventude;
- Balcão de Atendimento Municipal;
- Extensão da Biblioteca Municipal de Pombal;
- Entre outros.

Considera ainda que além do já referido importa salientar os seguintes fatores:

- A rede viária encontra-se perfeitamente consolidada na área territorial das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca;
- A distância entre as sedes atuais é reduzida;



- A área geográfica da freguesia da Guia é de 37.91 Km<sup>2</sup>, da freguesia da Ilha é de 16.2 Km<sup>2</sup> e da freguesia da Mata Mourisca é de 24.78 Km<sup>2</sup>;
- Os Censos 2011 registaram uma população de 2672 habitantes na freguesia da Guia, de 1931 na freguesia da Ilha e de 1835 na freguesia da Mata Mourisca.

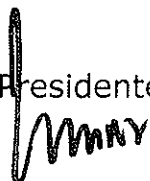
Outros argumentos poderiam ser enunciados para justificar a posição deste Executivo no que concerne à agregação, no entanto, consideramos que para bem das comunidades da Guia, da Ilha e da Mata Mourisca, a "União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca" será o caminho adequado ao contexto económico atual e futuro, nomeadamente na potenciação dos recursos materiais, financeiros e especialmente humanos, podendo de uma forma mais eficaz cumprir a sua missão.

**Assim, propõe este Executivo que a Freguesia da Guia se disponibilize a agregar com as Freguesias da Ilha e Mata Mourisca, constituindo a "União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca", e,**

**que a sede da "União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca" deverá ser na Vila da Guia, quer por razões históricas, socioeconómicas, localização de equipamentos, desenvolvimento urbano, importância geoestratégica e geodemográfica.**


Vila da Guia, 21 de Setembro de 2012

O Presidente,



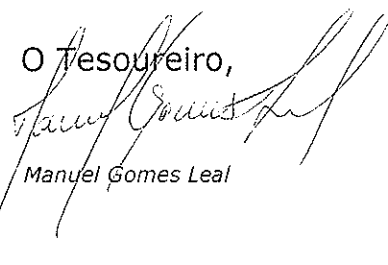
Manuel António Rodrigues Santos

O Secretário,



Mário Alberto Sintra Marques

O Tesoureiro,



Manuel Gomes Leal



## FREGUESIA DA ILHA

(Município de Pombal)

Contribuinte PT Nº 507 697 910  
Rua da Igreja, nº 34  
Telef. 236 950 536 - 3105-137 ILHA PBL  
E-mail: freguesiadailha@gmail.com

Ex.mo Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de Pombal  
Largo do Cardal  
3100-440 POMBAL

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência

Data

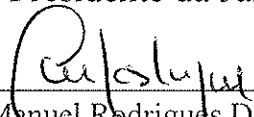
194

25.09.2012

ASSUNTO - **Reforma Administrativa**

No âmbito do assunto em epígrafe, junto envio cópia da ata número quinze da Assembleia de Freguesia da Ilha, datada de 22 do corrente mês de Setembro, bem como do Parecer anexo a esta.

Com os melhores Cumprimentos  
O Presidente da Junta

  
(Carlos Manuel Rodrigues Domingues)

Junta diz que não tem conhecimento do anormal e pede que o senhor reclame para a Anacom. (24)  
E nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, que vai ser lida, aprovada e depois assinada pela composição da mesa da assembleia.

Arch. do Pich. Arns

~~F. F. F.~~  
Fernando Fernandes

### Ata número quinze

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e doze, no edifício sede desta freguesia, na sala de reuniões, compareceram todos os elementos da Assembleia de Freguesia, com excepção do senhor Albino Cabecinhas, e, em representação da Junta de Freguesia, os senhores Carlos Domingues, Manuel Moderno e Aires dos Santos Alberto, para realizar uma reunião ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos.

Antes de iniciar os trabalhos desta sessão, a presidente da Assembleia de Freguesia, senhora Anabela Neves, apresentou para votação o pedido da Junta para incluir na ordem de trabalhos um ponto para discussão e votação do parecer da Junta de Freguesia da Ilha no âmbito da reforma administrativa, registando-se cinco votos a favor, duas abstenções, dos senhores Aires dos Santos Alberto e Fátima Ferreira, e um voto contra da senhora Cidália Couto que apresentou uma declaração de voto, a qual fica anexa a esta ata como documento número um de dois mil e doze.

Após a votação, a ordem de trabalhos da reunião ficou assim definida:

No período antes da ordem do dia:

Ponto um: leitura e votação da ata da sessão anterior;

No período da ordem do dia:

Ponto um A: Leitura, discussão e apreciação da informação do Presidente da Junta e discussão de assuntos diversos de interesse para a Freguesia;

Ponto um B: Discussão e votação do parecer da Junta de Freguesia da Ilha no âmbito da reforma administrativa;

Ponto dois: Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para a ocupação de um terreno para o parque de latex e outro para o cemitério da Ilha;

Ponto três: Público.

No período antes da ordem do dia, foi lida e aprovada por unanimidade a ata número anterior, com sete votos a favor e uma ausência, do senhor Aires Jesus Alberto por não ter comparecido nessas reuniões.

No período da ordem do dia, deu-se cumprimento ao ponto um A, com a discussão e apreciação da informação do Presidente da Junta e discussão de assuntos diversos de interesse para a Freguesia.

A senhora Cidália Couto quis saber qual o ponto da situação no apoio à família carenciada que está a ser acompanhada; questionou o senhor Carlos Domingues acerca das obras do Pólo Escolar, querendo saber qual a data prevista para a sua conclusão e se haverá mudança dos alunos para o novo edifício; perguntou, também, quais as informações oriundas da Câmara Municipal de Povoação sobre a agregação de freguesias no concelho, no que concerne à identificação daquelas que irão agregar. O senhor Carlos Domingues fez saber que na reunião realizada a cinco de julho a assistente social da câmara solicitou a entrega de diversos documentos a fim de contarem com pormenor a situação da família identificada; esclareceu que se prevê a conclusão das obras do Pólo Escolar no mês de meados de dois mil e treze e a mudança, nesta data, das turmas das Escolas do Primeiro Ciclo da Ilha de Cima e da Ilha de Baixo;



a proposta de lei da reorganização administrativa territorial.

O senhor Nilton Leopoldo pediu esclarecimentos sobre a ação administrativa especial interposta no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria por um grupo de cidadãos residentes na Feteira e pertencentes à Freguesia de Carnide. O senhor Carlos Domingues disse que a Junta de freguesia da Ilha foi citada naquela ação e que, neste momento, aguarda o desenvolvimento legal do processo.

A senhora Tânia Ferreira, a propósito do levantamento de todos os parques infantis existentes na freguesia, perguntou qual a viabilidade de apetrechar o jardim de infância da Ilha com mais balancões atendendo ao grande número de crianças que o frequenta. O presidente da junta afirmou que o levantamento que está a ser feito tem como objetivo fiscalizar e legalizar os parques que reúnam condições de segurança para se manterem em funcionamento e que não está previsto deslocar os equipamentos neles instalados.

Em relação ao ponto num 8, discussões e votações da parecer da Junta de Freguesia da Ilha no âmbito da reforma administrativa, a senhora Anabela Neves esclareceu os presentes acerca da importância deste assunto para a Freguesia da Ilha. Ensinhou que o parecer apresentado para discussão pela Junta deveria ser considerado como um ponto de partida para a reflexão conjunta, sendo possível o enriquecimento do documento em causa, a apresentar à Assembleia Municipal, na reunião a realizar no dia vinte e oito de setembro de dois mil e sete. O senhor Carlos Domingues afirmou conhecer as expectativas dos ilhéus, uma vez que está há onze anos à frente da Junta.

A senhora Gidália Couto manifestou o seu desagrado face à apresentação de um parecer por parte da Junta para votações, ao invés de surgir no seio da Assembleia, após a discussão do

assunto em causa.

Seguidamente, a presidente da reunião pro-  
cedeu à leitura do parecer supracitado. Após vota-  
ção, foi aprovado com sete votos a favor e um  
voto contra da senhora Cidália Couto. Este de-  
clarou que, apesar de concordar com o teor  
do parecer votado, considerou que deveria ser  
elaborado um parecer autónomo por esta Assembleia  
de Freguesia. O documento  
aprovado ficará anexo a este ata com o número  
dois de dois mil e doze.

No cumprimento do ponto dois, apresentadas,  
discutidas e votadas as propostas da Junta de Fre-  
guesia para a compra de um terreno para o  
parque de lazer e outro para o Cemitério de Ilha,  
o senhor Carlos Domingues solicitou autorizações  
para a aquisição dos prédios rústicos inscritos  
na matriz sob os antigos números 15924 e 20318,  
da freguesia de Matos Morais, mas situados na  
freguesia de Ilha. O senhor Aires Jesus Alber-  
to perguntou qual a área do terreno para o  
parque de lazer, a qual corresponde a cerca de  
dois mil metros quadrados, e considerou pertinan-  
te a aquisição do terreno para o Cemitério  
visto ser destinado a estacionamento; A proposta  
da Junta foi aprovada por unanimidade com sete vo-  
tos a favor e uma abstenção da senhora Cidália Couto.

Por fim, a presidente da reunião, senhora  
Aurélia Neves, deu a palavra ao público.


O senhor Albino Pedrosa começou por refe-  
rir que o caminho de acesso à sua residência  
necessita ser intervenido; sugeriu que quando  
da limpeza das ruas os funcionários da junta  
procedam à recolha dos resíduos sólidos; quis sa-  
ber qual a data prevista para a conclusão das obras  
de saneamento básico e ligação dos esgotos à rede e  
quais os custos associados para cada utilização; por  
fim, perguntou quantos alunos irá receber o Bo-  
lo Escolar e o que será feito às instalações do  
lindário de interior.

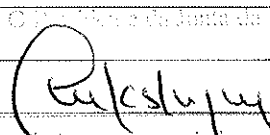
na que no que respeito ao saneamento básico nas dispõe de informações relativas ao custo das ligações, prevendo-se fonte que seja estipulado em função do consumo de água; desta com que o Polo Escolar este preparado para receber quatro turmas e que o jardim de infância continue a albergar o ensino pré-escolar.

Tomou a palavra o jovem Alexandre Duarte e sugeriu que se proceda à limpeza do parque de lanchas, em especial do lago; realizou a continência da realização das reuniões desta Assembleia ao sábado; considerou muito viável a recuperação dos balneários, nomeadamente de da Escola do Primeiro Ciclo da Ilha da Guaja; disse ter proposto o ensino da arte do braço aos alunos da freguesia no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, indo o senhor presidente da junta apresentar a sugestão junto da entidade discriminadora destas atividades; sublinhou que, na sua opinião a agregação de freguesias tem vantagens na rentabilização dos recursos, mas levanta a perda da identidade local e que seria benéfico pensar antecipadamente quais as condições de agregação e propriedades à nossa freguesia, podendo equacionar-se a realização de um referendo local ou de um fórum de discussões.

E, nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata e aprovada em unanimidade e vai ser assinada pela comissão da mesa da Assembleia.

Assinada do Presidente

  
António Félix Fernandes

<p><b>CERTIFICAÇÃO</b></p> <p>Está conforme o original e consta de 5 páginas</p> <p>Ilha 2012 / 07 / 26</p> <p>C. P. da Junta da Ilha</p> <p></p> <p>Assinada em cartório a 26/07/2012</p>
---

R (P) ①  
Documento número 2/2012

Ponto a adicionar à Ordem de Trabalhos, conforme requerido à Presidente da Assembleia de Freguesia

*Am*  
22/9/2012

## PARECER DA JUNTA DE FREGUESIA DA ILHA NO ÂMBITO DA REFORMA ADMINISTRATIVA

A submeter à discussão e votação da Assembleia de Freguesia da Ilha, em reunião a realizar no dia 22 de Setembro de 2012

Em reunião do dia 19 de Setembro de 2012, entendeu esta Junta de Freguesia expressar o seu desacordo face à decisão de agregação da Freguesia da Ilha, no âmbito da Reorganização Administrativa. Serve pois este parecer para comunicar e justificar a opinião deste órgão, na defesa dos direitos e interesses da população Ilhense.

Assim, lembramos:

- o papel das Freguesias para um Poder Local democrático, servindo de ligação entre as populações e o Poder Central, numa lógica de intervenção de proximidade e de cariz humanizante e participativo;
- a longa história de reconhecimento da dinâmica e empreendedorismo das gentes da Ilha, sendo já em meados do século passado, e muito antes da elevação a Freguesia e Paróquia, referida como "povoação mais importante que muitas paróquias". Foi esta dinâmica e empreendedorismo que levaram a que após ser elevada a freguesia, continuasse a provar ser merecedora dessa distinção;
- a reconhecida dinâmica associativa, onde o bairrismo se sente especialmente e tem permitido ao povo da Ilha lutar por melhores condições de vida; assim se tem

RF ②

Au  
22/9/2012

conseguido a construção de algumas valências e instalação de alguns serviços de cariz social. Existe um Centro de Dia e começou recentemente a funcionar um Lar de 3ª Idade, ambos da responsabilidade do Centro Social da Ilha, uma das primeiras organizações do género a surgir na região;

- o crescimento demográfico da população Ilhense, como verificado nos últimos Censos, sendo uma das Freguesias do Concelho de Pombal com maior crescimento de população em relação aos anteriores Censos, o que é visível sobretudo no número de crianças que frequentam a creche e o ensino pré-escolar na Freguesia. É ainda uma das freguesias com maior densidade populacional do Concelho de Pombal, com 16,2 km<sup>2</sup> e 1931 habitantes (2011), estando situada a 13 km da sede do Concelho.
- a qualidade de vida na Freguesia da Ilha, proporcionada pelos serviços existentes (existe uma farmácia e instalações bancárias), pelos recintos para a prática desportiva (além da dinamização levada a cabo pelo Grupo Desportivo Ilhense, que entre outros leva a cabo torneios de futebol com presença de equipas dos escalões de formação das maiores equipas a nível nacional) e pelo novo Pólo Escolar, em construção no centro da Freguesia;
- as inúmeras associações que mantêm viva a rica identidade cultural que se reconhece à freguesia, patente por exemplo nas tradições musicais transmitidas e divulgadas pelo Rancho Etno-Popular da Ilha, ou na riqueza da arte em bracejo, uma forma tradicional de cestaria que tem inclusive sido alvo de estudos e publicações académicas. A Ilha alberga ainda uma das 5 Associações Filarmónicas do Concelho de Pombal, tendo a Associação Filarmónica Ilhense sido fundada em 1924;
- a dinâmica empresarial da comunidade Ilhense, existindo uma diversidade de indústrias ligadas à transformação de madeiras, metalomecânica e artefactos de cimento, bem como várias empresas de serviços e comércio.

F A (3)

Am  
22/9/2012

Todas estas razões atestam a riqueza humana e dinamismo das gentes da Ilha, cuja vontade e perseverança contribuíram para atingir uma melhor qualidade de vida e cujo bairrismo e espírito de comunidade são o perfeito exemplo da salutar convivência em que se funda o desenvolvimento social e humano.

Esta identidade encontra-se no entanto ameaçada pela possibilidade de agregação da Freguesia da Ilha no âmbito da Reorganização Administrativa, não nos parecendo vir as decisões em benefício do povo da Ilha; os inevitáveis prejuízos ultrapassam os putativos benefícios.

Não se considera, em particular, que a agregação da Freguesia da Ilha permita uma promoção da coesão territorial, um aprofundamento da capacidade de intervenção da Junta de Freguesia ou uma melhoria e desenvolvimento dos serviços públicos de proximidade prestados pelas freguesias às populações, ao contrário do referido, respetivamente, nas alíneas a), c) e d) do artigo 2 da Lei 22/2012 de 30 de Maio.

Entende-se que a decisão de agregação conduziria a um pior serviço prestado à população Ilhense, o que em conjunto com a perceção de perda de direitos resultaria em alienação da população e redução da participação cívica e dinamização local.

Teme-se ainda que a preservação da identidade histórica, cultural e social da comunidade local não fique assegurada. Isto é tão mais grave porquanto a Ilha possui um imenso património cultural que interessa manter, bem como uma abundância de Associações de cariz social e cultural que são fator de desenvolvimento e coesão na Freguesia. A agregação de freguesias com identidade tão vincada e rica como são a Ilha e as freguesias circundantes conduziria ainda, além da alienação cívica da população, a focos de instabilidade e tensão social.



(4)

Am  
22/9/2012

Entendemos assim que pelas suas características, distribuição geográfica, características demográficas (em especial jovens), riqueza cultural, associativa e desportiva, dinâmica empresarial e existência de infraestruturas, valências e serviços, bem como pelos efeitos negativos que para a comunidade daí advirão, não se justifica de todo a agregação/extinção da nossa Freguesia.

Vai este parecer ser sujeito a apreciação e votação pela Assembleia de Freguesia.

<p align="center"><b>CERTIFICAÇÃO</b></p> <p>Está conforme o original e consta de <u>4</u> páginas</p> <p>Ilha <u>2012/09 26</u></p> <p>O Presidente da Junta da Ilha</p> <p><u>Carlos Manuel Rodrigues Domingues</u></p> <p><small>Ass. Manuel Rodrigues Domingues</small></p>
---

Ilha, 19 de setembro de 2012

O Presidente  
Carlos Manuel Rodrigues Domingues  
(Carlos Manuel Rodrigues Domingues)

## Declaração de Voto

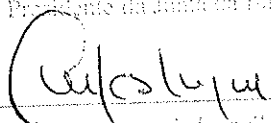
Referente ao pedido de inclusão na Ordem do Dia do ponto: Discussão e votação do  
PARECER DA JUNTA DE FREGUESIA DA ILHA NO ÂMBITO DA REFORMA  
ADMINISTRATIVA

Tendo em conta que:

- 1- Na reunião que decorreu na Câmara, em que estiveram presentes a Sra. Presidente da Assembleia os representantes da Junta de Freguesia da Ilha teve lugar no dia 10 de Setembro;
- 2- Nessa reunião, os mesmos representantes, e cito informação dada pelo Sr. Presidente da Junta "tomaram conhecimento da urgência do parecer da Assembleia de Freguesia para apresentar na Assembleia Municipal no próximo dia 28 de Setembro;
- 3- Segundo o n.º 1 do Artº 13 da Lei 169/99 que passo a transcrever " A Assembleia de Freguesia tem, anualmente, quatro sessões ordinárias, em Abril, Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro, que são convocadas por edital e por carta com aviso de recepção ou através de protocolo com uma antecedência mínima de oito dias". A data da convocatória desta Assembleia (6 de Setembro) faltavam doze dias úteis para a realização da mesma. Já era do conhecimento da Sra. Presidente da mesa, e dos restantes elementos, a ordem de trabalhos ou assunto a tratar na reunião Camarária do dia 10. Mesmo que a convocatória desta Assembleia tivesse sido feita depois da reunião do dia 10, ainda estaria dentro do prazo mínimo estipulado por lei.
- 4- A informação do Sr. Presidente para esta Assembleia, me foi entregue fora do prazo, no dia 20 (dois dias antes da realização da mesma) contrariando o constante na convocatória que diz, e volto a citar "Os documentos referentes à ordem de trabalhos serão entregues até 5 dias antes da sessão";
- 5- Na anterior Assembleia de Freguesia já havia sido abordada a questão da agregação de freguesias e comunicada a participação dos elementos da Junta e da Sra. Presidente da Assembleia, numa reunião para debate do assunto;
- 6- A agregação de freguesias é um tema de interesse extremo para toda a comunidade e, apesar de qualquer decisão que venha a ser tomada por esta assembleia, não ter qualquer valor vinculativo, seria de todo o interesse que a população fosse auscultada de modo a, em caso de uma imposição de agregação, puder pronunciar-se sobre a qual das freguesias vizinhas preferia ficar agregada ;

Voto contra, por considerar que a Junta de Freguesia, nos últimos três meses, poderia ter tomado diligências no sentido de informar e esclarecer a população, a exemplo de outras freguesias do nosso e de outros concelhos e por considerar também que a calendarização das reuniões deveria ter sido feita de forma a incluir este ponto na convocatória desta Assembleia sem necessidade de desrespeitar os prazos estipulados por lei.

Ilha, 22 de Setembro 2012  
Cidália Maria Pereira Couto

<b>CERTIFICAÇÃO</b> Está conforme o original e consta de <u>1</u> páginas Ilha <u>2012/09/26</u> O Presidente da Junta da Ilha  pelo nome ou sob o nome
--

22/9/2012  
Aue



ASSEMBLEIA  
DE FREGUESIA  
DE  
LOURIÇAL

**ATA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

21 de setembro de 2012



## Assembleia de Freguesia de Louriçal

----- Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia do Louriçal a Assembleia geral para uma sessão ordinária conforme convocatória de dez de setembro. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia, Manuel Jordão Gonçalves, António Rosa de Carvalho - segundo secretário, e os vogais Eduardo Ferreira Ruivo, Rui Jorge Calvete, Natércia Maria Ferreira Gonçalves e Adelino Coutinho de Oliveira. Nesta Assembleia estiveram presentes por parte do Executivo da Junta, o Presidente, José Maria Gonçalves Neves, o Secretário Pedro Miguel Serra Santos e a Tesoureira Maria José de Almeida Pires. -----

----- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, e como havia quórum, de seguida entrou-se na discussão dos pontos da ordem de trabalhos: -----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior; -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a presente ata para discussão, Depois de diversas intervenções, colocou de seguida, a ata à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Foi colocada à votação, obtendo seis (6) votos a favor -----

**PONTO DOIS** – Leitura do expediente recebido; -----

----- Este ponto não carece de votação. -----

**PONTO TRÊS** – Intervenções na generalidade; -----

----- Este ponto não carece de votação. -----

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO QUATRO** – Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 29 de junho de 2012 até 20 de setembro de 2012, conforme alínea c) do n.º 1 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais; ----

----- Este ponto não carece de votação. -----

**PONTO CINCO** – Reorganização Administrativa da Administração Local; -----

----- O senhor Presidente da Junta tomou da palavra e procedeu à leitura do parecer elaborado sobre o assunto em discussão. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou o parecer à discussão. Feita a votação, o parecer mereceu seis (6) votos a favor, sendo assim aprovado por unanimidade, e por minuta, para ser enviado e apresentado na próxima Assembleia Municipal de Pombal.-----



## Assembleia de Freguesia de Lourical

**PONTO SEIS** – Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para atribuição de nome à seguinte rua: Rua do Serrado Novo, à estrada que liga a Rua do Casal de Baixo à Rua da Fonte no lugar de Castelhanas. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão a proposta de atribuição do nome da rua. Feita a votação, a proposta mereceu seis (6) votos a favor, sendo assim aprovado por unanimidade, e por minuta. -----

**PONTO SETE** – Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

----- Este ponto não carece de votação. -----

**PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO OITO** – Período destinado à intervenção do público. -----

----- Este ponto não carece de votação. -----

----- A Minuta fica arquivada na pasta dos documentos da presente reunião. As deliberações foram tomadas pelo sistema de braço no ar. -----

----- E por não haver mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada e para constar se lavra a presente minuta, composta por quatro páginas dactilografadas, numeradas e rubricadas pelo presidente em exercício e pelos secretários da Mesa. A mesma será lida em voz alta, aprovada e assinada por todos os presentes.-----

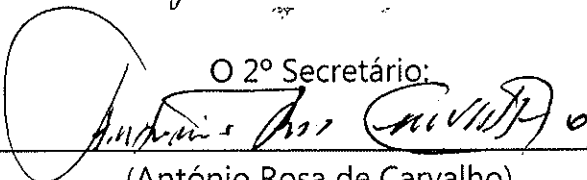


## Assembleia de Freguesia de Louriçal

O Presidente da Assembleia:

  
(Manuel Jordão Gonçalves)

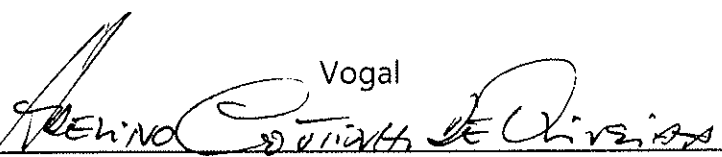
O 2º Secretário:

  
(António Rosa de Carvalho)

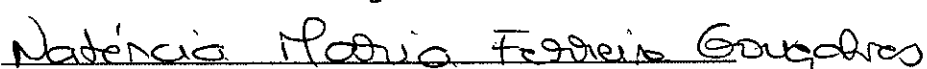
Vogal

  
(Eduardo Ferreira Ruivo)

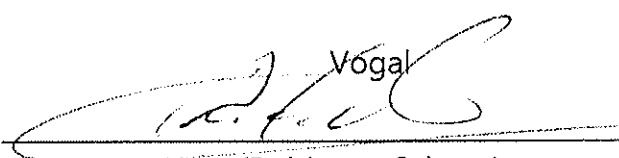
Vogal

  
(Adelino Coutinho de Oliveira)

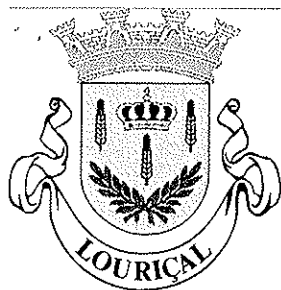
Vogal

  
(Natércia Maria Ferreira Gonçalves)

Vogal

  
(Rui Jorge Calvete)





# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURICAL

**EXPOSIÇÃO E PARECER SOBRE A REFORMA  
ADMINISTRATIVA**

21 de setembro de 2012



# **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

## **INTRODUÇÃO**

Com a publicação - Diário da República 1.ª Série n.º 15 - do Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica (Lei n.º 22/2012, de 30 de maio), iniciou-se um processo que prevê o parecer das Assembleias de Freguesia, o parecer da Câmara Municipal e uma deliberação da Assembleia Municipal, que se devem pronunciar sobre um novo mapa de freguesias em todos os concelhos do território nacional.

A pronúncia da Assembleia Municipal deve ser entregue à Assembleia da República no prazo de 90 dias a contar da entrada em vigor da presente lei, acompanhadas, quando emitidos, dos pareceres das assembleias de freguesia.

Com base neste pressuposto é entendimento da Assembleia de Freguesia do Louriçal que esta deverá ter uma voz ativa neste processo.

Apesar de não sabermos qual vai ser a pronúncia da Assembleia Municipal nem se teremos uma unidade técnica, prevista na lei, a decidir sobre os nossos destinos, entendemos, para além do já exposto, apresentar algumas das condições e características do Louriçal - Pombal que consideramos relevantes mencionar neste contexto.



## **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

### **1 – CARACTERIZAÇÃO DA FREGUESIA**

Louriçal é uma freguesia portuguesa do concelho de Pombal e paróquia da Diocese de Coimbra, e tem uma área de 48,04 km<sup>2</sup> de área.

Pertencem à freguesia do Louriçal os seguintes lugares: Antões, Borda do Rio, Cabeços, Casais de Além, Casais do Porto, Casais Loureiros, Casal da Rola, Casal do Queijo, Casal Mouro, Castelhanas, Cavadas, Cipreste, Foitos, Louriçal, Matas do Louriçal, Matos da Vila, Moita do Boi, Outeiro do Louriçal, Ribeira de Santo Amaro, Santo António, São João das Tábuas, Torneira, Valarinho e Vale da Cabra.

Com uma área de aproximadamente 50 km<sup>2</sup>, esta freguesia confronta com as freguesias de Carriço, Almagreira, Guia, Mata Mourisca, Vinha da Rainha (Soure), Borda do Campo (Figueira da Foz), Paião (Figueira da Foz) e Marinha das Ondas (Figueira da Foz), sendo a freguesia mais a norte do concelho e a sua localização é das mais privilegiadas. A sede da freguesia do Louriçal situa-se no concelho de Pombal, distando de quinze quilómetros da sede de concelho, precisamente os mesmos que a distam da cidade de Soure e a 24 quilómetros da cidade da Figueira da Foz, e é atravessada pela estrada nacional 342.

Relativamente a acessibilidades, o melhor modo de chegar a esta região é através do itinerário complementar 8 (IC8), a autoestrada 17 (A17) e a autoestrada 1 (A1) e é também atravessada pela EN 342 e pela antiga EN 237. A estação do Louriçal (linha do Oeste) de caminho de ferro (agora pertencente à freguesia de Carriço) fica a oito quilómetros de distância da sede de freguesia e a estação de Pombal (Linha do Norte) dista de quinze quilómetros.

As atividades económicas mais relevantes da freguesia passam pela agricultura, atendendo à abundância de águas e terras bastantes férteis, apresenta uma enorme atuação na indústria têxtil, onde está instalada uma das maiores empresas do concelho, com cerca de 250 trabalhadores.



## Assembleia de Freguesia de Lourical

### 2 – EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

De acordo com os últimos censos (2011) tem uma área de 48,04 km<sup>2</sup> de área e conta com 4720 habitantes, isto é, e uma densidade populacional de 98,3 habitantes/km<sup>2</sup>.

No quadro abaixo estabelece-se a evolução demográfica da população da freguesia do Lourical, de acordo com os Censos realizados nos anos de 1991, 2001 e 2011.

#### EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DA FREGUESIA DO LOURICAL

Anos	1991	2001	2011
População Total	5.071	5095	4661
População Feminina	2537	2622	2427
População Masculina	2534	2473	2234
Famílias	1548	2182	1786
Edifícios	1858	2175	2502
Alojamentos	1881	2273	2657

Conforme se pode observar, entre 1991 e 2001, verificou-se um decréscimo da população total de cerca de 9%, muito embora no mesmo período o número de famílias tenha aumentado 15%.

Destaque para um aumento do número de alojamentos verificado no mesmo período, na ordem dos 41%, e nos edifícios o acréscimo foi de 34%.

#### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ELEITORES DA FREGUESIA DO LOURICAL

Anos	1999	2005	2009	2011
Número de Eleitores	3.995	4.004	4.852	4.786

No que se refere ao número de eleitores, nos últimos 12 anos, verificou-se um aumento de cerca de 20 %.



## **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

### **3 – HISTÓRIA NA FREGUESIA**

A criação da freguesia remonta aos primórdios da nacionalidade, já no século XII. O couto do Louriçal foi concedido por D. Afonso Henriques ao Convento de Santa Cruz de Coimbra em 1166. D. Manuel I atribuiu-lhe foral a 23 de Agosto de 1514. Nos séculos XVII e XVIII teve um grande desenvolvimento, muito graças às diligências tomadas por algumas famílias nobres de importância, como os Almeida Castelo Branco e os Meneses. Foi no século XVII que foi fundado o monumental convento do Desagravo do Santíssimo Sacramento por parte de uma jovem freira, de seu nome Madre Maria do Lado que aqui se instalou com as suas companheiras. Dois anos antes da morte da fundadora, em 1630, fundou-se ainda o Recolhimento das Terceiras.

O Louriçal deixou de pertencer à comarca de Coimbra em 1836 para ser integrado na comarca de Pombal e em 24 de Outubro de 1855 deixou de ser vila e sede de concelho (era constituído pelas freguesias da vila e Mata Mourisca e tinha 212 km<sup>2</sup> e 5 526 habitantes em 1801 e 5654 habitantes em 1849), e passou para Pombal. A localidade do Louriçal foi reelevada a vila a 20 de Maio de 1993.

### **4 – PATRIMÓNIO DA FREGUESIA**

De entre o património da freguesia, relevam, por serem monumentos classificados, a Igreja do Convento do Louriçal, o Pelourinho e a Capela da Misericórdia.

Há, contudo, ainda a referir a Igreja Matriz de São Tiago, situada no Largo Prior campos, que data do século XVII, apresentando alguns traços manuelinos, apresentando exteriormente um portal cingido de pináculos rematados em fogaréus. No interior tem uma única nave revestida com silhar de azulejos setecentistas. O retábulo principal, encimado pelo símbolo do Santíssimo Sacramento, representa S. Tiago, o patrono desta freguesia, em pintura de tela.

A Igreja do Recolhimento, na rua do Recolhimento/Praça Joaquim da Silva Cardoso data de finais do século XVII e inícios do século XVIII, pertencendo originalmente ao Recolhimento da Ordem Terceira Carmelita, fundado por D. Francisca Inês de Oliveira, em



## **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

1733. Mais tarde foi transformado em convento de Ursulinas pelo Padre Jacinto António Crespo. A Comunidade terá sido extinta pela morte da última religiosa. No arco real pode ver-se o escudo da fundadora: três estrelas douradas sobre fundo branco, ladeado por volutas e encimado por uma coroa. Conserva uma tela inédita do pintor italiano Pascoal Parente, datada de 1777. Foi restaurada através de fundos comunitários em 2007, candidatura efetuada pela própria junta de freguesia.

Merece também especial destaque o Aqueduto do Louriçal. A história desta interessante obra hidráulica setecentista está relacionada com D. João V e as irmãs Clarissas, tendo este monarca autorizado a sua construção para reforçar o abastecimento de água do Mosteiro do Santíssimo Sacramento. Atualmente, está a ser alvo de restauro através de fundos comunitários (PRODER), candidatura efetuada pelas irmãs Clarissas do Louriçal, com o apoio da junta de freguesia.

A nível gastronómico há a referir os biscoitos do Louriçal (com origem conventual, sem açúcar e ideais para acompanhar bebidas quentes), os doces conventuais confeccionados pelas Irmãs Clarissa do Desagravo e carneiro cozido em água.

Entre os eventos que marcam a vida da freguesia, é de referir o mercado dominical (mercado semanal de Louriçal), núcleo de convivência e encontro entre os seus habitantes, para além das habituais atividades comerciais.

A nível de festividades religiosas, são de referir as que são dadas em honra de S. Tiago, orago da Vila, do terceiro domingo do mês de julho. É, contudo, a 15 de Agosto que ocorre o auge das festividades, em honra da Nossa Senhora da Boa Morte, e cuja importância se torna ainda maior devido à presença dos Louriçalenses emigrados que acorrem à sua terra natal durante o período de férias estival. A festividade é especialmente marcada pela procissão de uma escultura da Virgem no seu leito de morte, que foi oferecida por D. José, acompanhada de uma interessante procissão de velas.



## **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

### **5 – ASSOCIATIVISMO E INSTITUIÇÕES NA FREGUESIA**

O movimento associativo é extremamente importante e está enraizado na população local, estando ativas atualmente 19 associações culturais, recreativas e desportivas, onde merece especial destaque a coletividade mais antiga, que celebra no presente ano o seu 187º aniversário, que é a Sociedade Filarmónica Louriçalense.

Das diversas associações em atividade existem duas que potenciam a prática de desporto pelos mais jovens, que é o caso da Associação do Louriçal e da Associação da Moita do Boi.

Os Ranchos Folclórico e Etnográfico do Louriçal e "As Ligeirinhas de Antões" prezam pela preservação do folclore, marco da história cultural da região.

Dentro das suas possibilidades, a Junta de Freguesia do Louriçal tem apoiado financeira e logisticamente as iniciativas das diversas associações, que de seguida se elencam.

#### **ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

- Associação Castelhanas Desportivas
- Associação Cultural Desportiva e Recreativa "As Ligeirinhas dos Antões"
- Associação Cultural Desportiva Recreativa de Casal da Rola
- Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião
- Associação Recreativa e de Lazer do Pik-Nik
- Centro Cultural Desportivo e Recreativa de Matas e Cipreste
- Centro Cultural Desportivo e Recreativo dos Foitos
- Centro Recreativo e Cultural do Valarinho
- Grupo de Cavaquinhos do Louriçal
- Grupo Desportivo Cultural e Recreativo de Cavadas
- Grupo Desportivo Cultural e Recreativo de Outeiro do Louriçal
- Sociedade Filarmónica Louriçalense
- Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal
- Rancho "Os Solteirinhos do Casal da Rola"

#### **ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS**

- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Louriçal
- Associação de Promoção Social, Desportiva, Recreativa e Cultural da Moita do Boi
- Grupo das Bicicletas do Louriçal





# **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

## **AMBIENTE**

Na freguesia do Louriçal existe um clube de Caçadores, que tem duas zonas de caça, e um campo de treino de cães, que atualmente abrangem quase toda a freguesia do Louriçal, cerca de 4000 hectares. A Zona de Caça associativa 1000, que nasceu juntamente com o clube, e mais recentemente uma zona de caça designada por zona de Caça Municipal 3737. O Clube possui atualmente cerca de 150 sócios, caçadores e não caçadores, tem a sua sede na antiga escola primária do lugar de Ribeira de Santo Amaro.

## **INSTITUIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA**

A Freguesia do Louriçal é servida pela 4.<sup>a</sup> Companhia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, tendo a sua sede na Vila do Louriçal.

## **INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Na freguesia do Louriçal existem duas I.P.SS., a Santa Casa da Misericórdia do Louriçal e a - Associação de Promoção Social, Desportiva, Recreativa e Cultural da Moita do Boi, que têm desenvolvido um valoroso trabalho junto da população idosa e crianças da freguesia.

## **INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS**

A Freguesia do Louriçal, em grande parte pela existência do Convento do Louriçal, tem inúmeras instituições ligadas à religião, que desenvolvem diversas atividades e iniciativas de cariz social, que se indicam abaixo.

- Associados do Coração de Jesus
- Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1244
- Confraria do Santíssimo Sacramento
- Fábrica da Paróquia de S. Tiago
- Grupo de Jovens "Sementes de Esperança"
- Irmãs Clarissas do Desagravo do Louriçal
- Ordem Franciscana Secular
- Projeto Luz de Assis



## **Assembleia de Freguesia de Lourical**

### **6 – SERVIÇOS PRESTADOS PELA JUNTA DE FREGUESIA**

A Junta de Freguesia (com sitio da internet em [www.jf-lourical.pt](http://www.jf-lourical.pt)) tem sede própria, onde presta diariamente serviços à população, não só os que a Lei lhe confere e do protocolo de delegação de competências, mas presta alguns serviços do município de Pombal através do B@M, serviços do BMS - Balcão Multiserviços (é um posto de atendimento que agrega a prestação de vários serviços de entidades diferentes. Renovar ou alterar dados da Carta de Condução, pedir o cartão europeu de seguro de doença, requerer licenças municipais, e, nalguns casos, aceder a serviços da Segurança Social são alguns dos serviços que se realizam. Presta também os serviços de apresentação quinzenal, serviço protocolado com o I.E.F.P. de Leiria. No mesmo edifício funciona também a biblioteca da freguesia “Lauripsalmus” com mais de 5.000 exemplares oferecidos por locais e com posto com acesso á Internet gratuito. Está também sediado no mesmo edifício o centro de saúde que tem mais de 5.000 utentes e posto dos CTT que presta serviços a mais de 6.000 cidadãos, bem a loja social “Luz de Assis” que apoia atualmente cerca de 30 famílias. Neste edifício existe no primeiro piso diversos espaços que são cedidos para auditório para reuniões, seminários, ações de formação, etc...

Com um orçamento a rondar os 500.000 € anuais, tem diverso património, onde se destacam o edifício sede, alguns terrenos urbanos e agrícolas, uma retroescavadora, um trator agrícola, quatro carrinhas de transporte de passageiros e uma carrinha caixa aberta, tendo também à sua responsabilidade a gestão de 4 cemitérios.

Ao nível da concentração de equipamentos coletivos, a freguesia do Lourical tem também um pavilhão gimnodesportivo, três polidesportivos, um campo de futebol sintético, bem como uma escola de ensino básico e secundário.

Com um quadro de pessoal composto por 16 funcionários, presta diversos serviços na área da educação em três jardins-de-infância e quatro escolas primárias, num total de aproximadamente 250 alunos.



## **Assembleia de Freguesia de Louriçal**

Todos os anos tem feito candidaturas aos contratos emprego-inserção e emprego inserção + do I.E.F.P., contratando durante um ano diversos desempregados. Através de acordo com a Direção- Geral de Reinserção Social, tem sido uma entidade "recetora" de utentes que prestam trabalho comunitário em troca em substituição de penas/multas, ajudando a integrar as mesmas na sociedade.

### **7 – PARECER FINAL**

A lei 22/2012, de 30 de Maio, no seu artigo 8.º indica orientações a ter em consideração para a reorganização administrativa e conforme se depreende do normativo legal em análise, tratam-se precisamente de orientações, diretrizes, não sendo pressupostos obrigatórios, mas meramente indicativos, assim, será com base nestas orientações e com os motivos atrás expostos, que se entende que a freguesia do Louriçal reúne as condições para se manter com a mesma situação administrativa em que se encontra, estando no entanto recetiva para uma nova reorganização administrativa que reforce as suas competências administrativas e territoriais.

A Assembleia de Freguesia do Louriçal – Pombal, perante a Lei nº 22/2012 de reorganização administrativa e nos termos do nº4 do artigo 11º deliberou apresentar um parecer relativo à reorganização administrativa das Freguesias, referindo o seguinte:

Sendo objetivo desta lei ter em conta na aglomeração de freguesias, respeitar a sua identidade, a sua toponímia, a sua história e cultura, é nosso entendimento de que, a freguesia do Louriçal, atendendo a tudo o que foi supra exposto, beneficia e reúne todas as condições para se manter com a mesma organização administrativa e territorial. Por tudo quanto já foi exposto, a Assembleia de Freguesia do Louriçal aprovou, por unanimidade, a presente exposição e parecer para ser considerado e anexado com a pronúncia da Assembleia Municipal conforme Artigo 12º da Lei 22/2012.


**Assembleia da Freguesia de Mata Mourisca**  
**Certidão da Acta do dia 07 Setembro de 2012**


Ao sétimo dia do mês de Setembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas, realizou-se, na sede da Junta de Freguesia de Mata Mourisca, uma reunião ordinária, da qual estiveram ausentes Maria Rosália de Jesus Maria e Manuel de Jesus Lourenço e da qual fazia parte da ordem de trabalho no ponto numero um:

Apreciação e votação sobre a Reforma Administrativa do nosso Concelho.

Depois de apreciado e analisado por todos os membros da Assembleia presentes foi deliberado por todos os membros da Assembleia a recusa de agregação da nossa freguesia a qualquer outra.

A Presidente da Assembleia da Freguesia

  
Maria Odete de Jesus Ramos Marques



## Assembleia de Freguesia de Meirinhas

### Acta nº 143

Aos onze dias do mês de Outubro de dois mil e doze, pelas vinte e uma e trinta minutos, realizou-se uma sessão extraordinária da assembleia de freguesia de Meirinhas, na sede da junta de freguesia.

Por parte da Assembleia estavam presentes, a Presidente da mesa de Assembleia Maria Adelina Gomes Ferreira, a primeira secretária Lina Maria Duarte Areia Gaspar e o segundo secretário Nuno Manuel da Ponte Rodrigues, estavam presentes também os membros da Assembleia Lara Prince Duarte, Francisco Gaspar Silva, Cátia Marina da Silva Gaspar e Jorge Ezequiel das Neves Pereira. Faltaram à reunião Hélder Pedro da Silva Gaspar e Jorge Manuel Ferreira.

Por parte da Junta de Freguesia estavam presentes o Presidente da Junta Avelino das Neves António, o tesoureiro Énio Bruno Antunes Mota e a secretária Nélia Mota Ferreira.

À hora marcada, a presidente da mesa de Assembleia de Freguesia deu por iniciada a ordem de trabalhos:

#### **Ponto único – “Reorganização Administrativa da Administração Local”**

O senhor presidente da junta fez uma breve introdução e deu a palavra ao tesoureiro o qual fez uma exposição detalhada do documento “Reforma Administrativa Territorial Autárquica”

A presidente de Assembleia colocou o referido documento à discussão. Feita a votação, este mereceu sete (7) votos a favor, sendo assim aprovado por unanimidade, e por minuta, para ser enviado e apresentado na próxima Assembleia Municipal de Pombal.

Não havendo mais nada a tratar, toma a palavra a Presidente da Mesa de Assembleia, Maria Adelina Gomes Ferreira, dando por terminada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta que eu, Nuno Manuel da Ponte Rodrigues, redigi subscrevo e vai ser assinada.

A Presidente da Assembleia

1ª Secretária

2º Secretário



## Reforma Administrativa Territorial Autárquica

### Introdução

A Lei 22/2012 de 30 de Maio aprovou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica que consagra a obrigatoriedade da agregação de freguesias, que pelos critérios apresentados, no concelho de Pombal é obrigatória a redução de 4 freguesias.

Os benefícios previstos na lei e outros que poderiam ser negociados com as freguesias a agregar e com o município, podiam ser uma mais valia para as populações dos territórios da nova união de freguesias.

Neste sentido, o executivo da freguesia reuniu com os homólogos de Carnide no sentido de estudar em conjunto a possibilidade de uma união destas freguesias, de onde saiu um memorando (Anexo I) para apresentar à população e às respectivas assembleias.

Mais tarde em conjunto sugerimos a participação da freguesia de Vermoil no estudo de um projecto comum, de onde saiu um novo memorando (Anexo II).

Após assembleia de freguesia e sessão de esclarecimento à população, tivemos a percepção que a população era favorável a uma união voluntária com outra freguesia, desde que essa união trouxesse mais serviços e benefícios à população. E que a nova sede se deveria localizar na confluência das 3 freguesias.

Esta percepção de que a população era favorável a uma união de freguesias não se verificou nas freguesias de Carnide e Vermoil.

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page, including a large signature that appears to be 'L. Fung' and several other initials.



## Enquadramento com as freguesias vizinhas

### Análise Geográfica

Quanto à sua localização, a freguesia de Meirinhas situa-se a 10 km a sul da sede de concelho – Pombal, e a 15 km a norte de Leiria. Sendo a freguesia do concelho de Pombal mais central entre as duas cidades, Pombal e Leiria, estando situada no corredor do IC2.

A auto-estrada A1 passa pelo território da nossa freguesia e está previsto um nó de acesso em Meirinhas.

No quadro seguinte, podemos comparar as freguesias em relação à área territorial.

Área	
FREGUESIA	TOTAL Km2
Carnide	22,93
Meirinhas	9,04
Vermoil	21,71

Fonte: INE

Verificamos que realmente a freguesia de Meirinhas é a que tem menor dimensão territorial e a nível do concelho é a mais pequena em área.





## Análise Populacional

No quadro seguinte podemos verificar o crescimento da população nos últimos 10 anos e a densidade populacional em 2011.

População Residente Por Local de Residência				
Freguesia	2001	2011	Crescimento	Resid./Km <sup>2</sup>
Carnide	1 722	1 649	-4,2%	71,91
Meirinhos	1 732	1 773	2,4%	196,13
Vermoil	2 855	2 656	-7,0%	122,34

Fonte: INE

Quanto ao crescimento da população residente, verificamos que a Freguesia de Meirinhos foi a única que cresceu e verificando-se esta tendência será dentro de alguns anos a que terá mais população.

Em relação à totalidade do concelho, a freguesia de Meirinhos é uma das três únicas freguesias que cresceram entre 2001 e 2011.

No concelho existem 4 freguesias com menos população que as Meirinhos. Neste capítulo, esta não é a freguesia mais pequena.

Meirinhos é a freguesia do concelho com maior densidade populacional por Km<sup>2</sup>.



## Análise Económica

Vejamos agora o desempenho económico das freguesias em análise.

As empresas são um bom indicador da dinâmica das populações. Quanto maior for o número de empresas, mais empregos podem existir o que pode levar a maior fixação de pessoas e por sua vez, à criação de mais serviços para servir essas pessoas e empresas. É sem dúvida um círculo virtuoso desejável.

Empresas por freguesia	
FREGUESIA	2010
Carnide	103
Meirinhas	201
Vermoil	198

Fonte: IRN

Da análise do quadro acima apresentado, podemos verificar que Meirinhas é a freguesia que mais empresas tem instaladas no seu território.

Em relação às 3 freguesias, Meirinhas é a única que tem um parque industrial e com potencial de crescimento.

Ao nível do concelho de Pombal, exceptuando a freguesia sede de concelho, a freguesia de Meirinhas é a que mais empresas tem em actividade.

Vejamos quais as freguesias que contribuem mais para a riqueza nacional e as que criam mais postos de trabalhos e as respectivas remunerações.

Empresas - 2009			
FREGUESIA	Volume Negócios	# Trabalhadores	Remunerações
Carnide	31 315 681 €	474	5 812 785 €
Meirinhas	118 821 985 €	1 094	14 802 029 €
Vermoil	76 211 115 €	948	13 762 318 €

Fonte: IRN



Da análise do quadro anterior, verificamos que o dinamismo económico das empresas da freguesia de Meirinhas é maior do que o das suas vizinhas.

Em comparação às outras freguesias do concelho de Pombal, as empresas da freguesia de Meirinhas são as que totalizam o 2º maior volume de negócios do Concelho de Pombal. Meirinhas é a 3ª freguesia com mais postos trabalho e em relação a remunerações pagas, ocupa igual posição.

Ainda a nível económico/financeiro, na freguesia de Meirinhas estão instalas 4 agências bancárias (Crédito Agrícola, Santander Totta, BES e Montepio), enquanto nas nossas vizinhas apenas está 1 em cada (Crédito Agrícola em Carnide e Millennium BCP em Vermoil).

*[Handwritten signatures and initials]*



## Serviços à População

Meirinhas é das freguesias mais bem servida de transportes públicos e escolares.

Em relação a equipamentos sociais, a freguesia de Meirinhas está servida com uma IPSS com Centro de Dia e brevemente terá lar com internamento. Tem Creche e Jardim de Infância.

É das freguesias com maior nº de alunos no ensino pré-escolar e no ensino básico num total aproximado de 150 alunos. No presente ano lectivo 2012/2013 tem diversos alunos cuja residência se situa noutras freguesias.

Tem um estabelecimento de ensino (Colégio João de Barros) que leciona o 2º, 3º ciclos, ensino secundário e tecno-profissional. Tem quase mil alunos.

Dispomos de uma biblioteca e postos de acesso à internet gratuito.

Na freguesia de Meirinhas está instalado o melhor pavilhão gimnodesportivo do concelho de Pombal, onde se disputam jogos de campeonatos nacionais. Este pavilhão foi construído para servir as freguesias de Meirinhas, Carnide e Vermoil.

Está a ser construído um estádio municipal, no local onde existe um campo de futebol com perto de 40 anos.

O Posto de Correios de Meirinhas é dos que apresenta maior movimento a nível do concelho e já por diversas vezes esteve no top 10 a nível nacional de alguns serviços dos CTT.

O posto de atendimento municipal (B@M) é o que tem maior movimento do concelho.



## Parecer Final

Desde que a freguesia de Meirinhas foi criada, a população nela residente tem apresentado um elevado crescimento, tanto a nível populacional, como a nível económico.

Meirinhas, apesar de ser a mais pequena em área territorial, está longe de ser a mais pequena em desenvolvimento humano e económico.

Deste modo, a Assembleia de Freguesia de Meirinhas e o seu Executivo, vem afirmar que esta freguesia tem todas as condições para se manter autónoma, não sendo possível, estaremos disponíveis para que outras se agreguem a nós de modo a mantermos, criarmos e rentabilizarmos os serviços à população.

Havendo lugar a uma agregação, Meirinhas deve ser a sede.

Meirinhas, 11 de Outubro de 2012

### O Executivo

- Presidente

- Secretária

Nélia Rota FERREIRA

- Tesoureiro

### A Assembleia

- Presidente

- 1º Secretário

Luís Aires Duarte do Carmo



- 2º Secretário

Nuno Costa Rodrigues.

- Vogais

Cátia Mariana Silva Gaspar  
Luís P. Duarte

João

José Eduardo dos Neves Pereira.

# **ANEXO I**

**Memorando Meirinhas/Carnide**

## REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Setembro 2012

Os autarcas das freguesias de Carnide e de Meirinhas, apreciaram em conjunto as implicações para as suas freguesias, decorrentes da aplicação da Lei de Reforma da Administração Territorial Autárquica, Lei nº22/ 2012, de 30 Maio.

- **Considerando** que a Lei N.º 22/2012, de 30 de Maio, já se encontra aprovada e publicada, estabelecendo que, sendo Pombal um concelho de Nível 3, tem que agregar 25% das suas 17 freguesias;
- **Considerando** a dimensão territorial, a população, a área, antiguidade destas freguesias e o seu processo histórico;
- **Considerando** a oportunidade conferida a todas as freguesias para avaliarem as vantagens e as desvantagens do processo de agregação proposta na Lei 22/2012 de 30 de Maio e os riscos de se sujeitarem à decisão da Unidade Técnica Independente que poderá não atender a critérios que localmente reúnam consenso e possam produzir soluções de comprometedor sucesso;
- **Considerando** o enorme e reconhecido risco a que estão sujeitas todas as freguesias que não optem pela agregação voluntária e a possibilidade de verem os seus territórios, representação e autonomia transferidos para outra(s) freguesia(s) com quem não partilham projectos e ideais comuns;
- **Considerando** que um acordo de agregação potencia ganhos de escala, resultando numa captação de mais-valias e num aumento de eficiência e eficácia na prestação do serviço público;
- **Considerando** que, agregando as freguesias, existe um aumento de responsabilidades e competências, que se reflectirá na qualidade e quantidade de serviços prestados à população,
- **Considerando** que o redimensionamento voluntário das freguesias potencia o reforço:
  - das suas competências próprias e delegadas,
  - dos seus recursos operacionais e logísticos,
  - dos seus recursos humanos,
  - do seu orçamento.

*Os subscritores concordam em estabelecer um entendimento que se consubstancia no desenvolvimento da freguesia, baseado na imediata implementação do presente compromisso:*

### PLANO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO E REFORÇO DO TERRITÓRIO DAS FREGUESIAS

#### • ADMINISTRAÇÃO / SEDE

Edificação, no limite comum das Freguesias, do Centro Operacional da Freguesia onde será sediada a freguesia, com as seguintes valências: Parque de Máquinas e Equipamentos, Arquivo e Sala de Assembleia.

#### • RECURSOS FINANCEIROS

Majoração de 15% do Fundo de Financiamento de Freguesias.

Defesa da Renovação do Protocolo de Delegação de Competências com o Município de Pombal

#### • SERVIÇOS E ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Os serviços e atendimento à população manter-se-ão nos moldes atuais, garantindo-se a manutenção do acesso ao atendimento e aos serviços públicos prestados pela Junta de Freguesia, no território de cada freguesia agregada, assim como, garante-se, igualmente, às populações, o acesso às reuniões dos órgãos autárquicos, no âmbito de um compromisso de rotatividade do calendário de reuniões pelos territórios das freguesias agregadas.

Reforço da oferta dos serviços englobados no B@M (Balcão de Atendimento Municipal) e PAC (Posto de Atendimento ao Cidadão) [ex: alteração de cartas de condução, pedido de cartão utente Ministério da Saúde, etc...]

#### • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Instalação de Zona Industrial/Parque Empresarial, nos limites das atuais freguesias, que ocupará o território entre a REN e as Achadas Largas, cujo perímetro industrial constará já da revisão em curso ao Plano Director Municipal.

Instalação de Incubadora Comercial no edifício do Pólo Escolar em Carnide.

#### • SAÚDE

Defesa da instalação de Unidade de Saúde Familiar sediada neste território.

#### • PROTECÇÃO CIVIL

Reforço dos meios ao dispor das brigadas de Protecção Civil através da aquisição de Autotanque.

#### • MOBILIDADE E TRANSPORTES

Criação de via estruturante ligando as actuais sedes de freguesia pelo redimensionamento/criação e pavimentação da ligação entre Meirinhas/ Vale da Cruz / Vale Feto / Carnide.

*Nota: Compromisso aberto aos contributos das populações de ambas as freguesias, no âmbito do processo de auscultação pública.*



No que concerne ao NOME, entendem que deverá ser encontrado um novo nome a decidir após a auscultação às populações que deverá anteceder o parecer das Assembleias de Freguesia. Estando disponíveis a novas propostas que se juntarão aos nomes em apreciação de “Freguesia de Nossa Senhora de Fátima”, “Freguesia de Pombal Sul” e “União das Freguesias de Pombal Sul”, “União de Freguesias Carnide e Meirinhas”, “União de Freguesias Meirinhas e Carnide”

## **ANEXO II**

**Memorando Meirinhas/Carnide/Vermoil**

# REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Setembro 2012

Os autarcas das freguesias de Vermoil, Meirinhas e Carnide, apreciaram em conjunto as implicações para as suas freguesias, decorrentes da aplicação da Lei de Reforma da Administração Territorial Autárquica, Lei nº22/ 2012, de 30 Maio.

- Considerando que a Lei N.º 22/2012, de 30 de Maio, já se encontra aprovada e publicada, estabelecendo que, sendo Pombal um concelho de Nível 3, tem que agregar 25% das suas 17 freguesias;
- Considerando a dimensão territorial, a população, a área, a antiguidade destas freguesias e o seu processo histórico;
- Considerando a oportunidade conferida a todas as freguesias para avaliarem as vantagens e as desvantagens do processo de agregação proposto na Lei 22/2012, de 30 de Maio, e os riscos de se sujeitarem à decisão da Unidade Técnica Independente que poderá não atender a critérios que localmente reúnam consenso e possam produzir soluções de comprometedor sucesso;
- Considerando o enorme e reconhecido risco a que estão sujeitas todas as freguesias que não optem pela agregação voluntária e a possibilidade de verem os seus territórios, representação e autonomia transferidos para outra(s) freguesia(s) com quem não partilham projectos e ideais comuns;
- Considerando que um acordo de agregação potencia ganhos de escala, resultando numa captação de mais-valias e num aumento de eficiência e eficácia na prestação do serviço público;
- Considerando que, agregando as freguesias, existe um aumento de responsabilidades e competências, que se reflectirá na qualidade e quantidade de serviços prestados à população,
- Considerando que o redimensionamento voluntário das freguesias potencia o reforço:
  - das suas competências (próprias e/ ou delegadas),*
  - dos seus recursos operacionais e logísticos,*
  - dos seus recursos humanos,*
  - do seu orçamento.*

# REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Setembro 2012

*Os subscritores concordam em estabelecer um entendimento que se consubstancia no desenvolvimento da freguesia, baseado na imediata implementação do presente compromisso:*

## PLANO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO E REFORÇO DO TERRITÓRIO DAS FREGUESIAS

### • ADMINISTRAÇÃO / SEDE

Edificação, no limite comum das 3 Freguesias – Zona dos Pinhais Novos-, do Centro Operacional da Freguesia onde será sediada a freguesia, com as seguintes valências: Parque de Máquinas e Equipamentos, Arquivo e Sala de Assembleia.

### • RECURSOS FINANCEIROS

Majoração de 15% do Fundo de Financiamento de Freguesias.

Defesa da Renovação do Protocolo de Delegação de Competências com o Município de Pombal;

### • SERVIÇOS E ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Os serviços e atendimento à população manter-se-ão nos moldes atuais, garantindo-se a manutenção do acesso ao atendimento e aos serviços públicos prestados pela Junta de Freguesia, no território de cada freguesia agregada, assim como, garante-se, igualmente, às populações, o acesso às reuniões dos órgãos autárquicos, no âmbito de um compromisso de rotatividade do calendário de reuniões pelos territórios das freguesias agregadas.

Reforço da oferta dos serviços englobados no B@M (Balcão de Atendimento Municipal) e PAC (Posto de Atendimento ao Cidadão) [ex: alteração de cartas de condução, pedido de cartão utente Ministério da Saúde, etc...]

### • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Instalação de Zona Industrial/Parque Empresarial, nos limites das atuais freguesias, que ocupará o território entre a REN, Achadas Largas e para os Pinhais Novos, cujo perímetro industrial constará já da revisão em curso ao Plano Director Municipal.

Instalação de Incubadora Comercial no edifício do Pólo Escolar em Carnide, não sendo comparticipada pelos fundos próprios da Junta.

# REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Setembro 2012

- **EDUCAÇÃO**

Compromisso de dotar a freguesia de oferta global de qualidade ao nível do ensino primário e pré-escolar, fazendo jus à carta escolar concelhia e edificando polo escolar em Vermoil e em Meirinhas.

- **SAÚDE**

Defesa da instalação de Unidade de Saúde Familiar sediada em zona central às três freguesias, por exemplo, Outeiro da Ranha, na parte sul do IC2, aproveitando os recursos existentes, nomeadamente, na sede da Associação dos Dadores de Sangue.

- **PROTECÇÃO CIVIL**

Reforço dos meios ao dispor das brigadas de Protecção Civil.~

- **MOBILIDADE E TRANSPORTES**

Criação de via estruturante ligando as actuais sedes de freguesia, pelo redimensionamento/criação e pavimentação da ligação entre Meirinhas/ Vale da Cruz / Vale Feto / Carnide.

Viabilização, a médio prazo, de rede integrada de transportes públicos para servir escolas, clubes, instituições e unidade de saúde.

**No que concerne ao NOME, entendem que deverá ser encontrado um novo nome a decidir após a auscultação às populações que deverá anteceder o parecer das Assembleias de Freguesia.**

**Estando disponíveis a novas propostas que se juntarão aos nomes em apreciação de “Freguesia de Nossa Senhora de Fátima”, “Freguesia de Pombal Sul” e “União das Freguesias de Pombal Sul”, “União de Freguesias Vermoil, Carnide e Meirinhas”.**



**S. SIMÃO DE LITÉM**  
Assembleia de Freguesia

**MUNICÍPIO DE POMBAL**

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Largo do Cardal

3100-440 Pombal

Data:

2012-10-04

N/ Ref<sup>o</sup>

V/ Ref<sup>o</sup>

Of. N<sup>o</sup>

83

Assunto:

Envio de parecer sobre Reorganização Administrativa no Concelho de Pombal

Junto se envia a V. Exa. parecer desta Assembleia de Freguesia,  
respeitante à Reorganização Administrativa (Agregação de Freguesias).

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Manuel Henriques Nogueira Matos)



**S. SIMÃO DE LITÉM**  
Assembleia de Freguesia

## **Reorganização Administrativa Territorial Autárquica**

### **PARECER DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO SIMÃO DE LITÉM**

#### **Primeiro:**

Somos uma Freguesia com 800 anos de história; de características rurais, com 1384 habitantes e 1708 eleitores, com 1248 edifícios espalhados por 33 lugares numa área 16,03Km<sup>2</sup>.

#### **Segundo:**

Na reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de 15 de Setembro onde estava agendado apreciar e discutir propostas; não foi apresentada qualquer proposta.

Na reunião ordinária de 22 de Setembro, foi deliberado proceder a uma consulta pública no dia 30 de Setembro, que tinha como objectivo determinar o sim ou não da agregação desta Freguesia. Foi feita a consulta pública no dia 30 de Setembro que permitiu aos membros da Assembleia fundamentarem a sua votação na reunião extraordinária de 3 de Outubro.

Na reunião extraordinária de 3 de Outubro foi posta à votação a proposta “agregação da Freguesia - sim ou não”. O resultado da votação foi: 7 (sete) votos não e 1 (uma) abstenção.



CONCLUSÃO:

**S. SIMÃO DE LITÉM**  
Assembleia de Freguesia

Por considerarmos que a lei é absurda, sem qualquer critério e regulamentação para a agregação.

Por não contribuir, de modo nenhum, para uma poupança em termos económicos.

Por não contribuir para dar resposta às necessidades da população, dificultando a relação de proximidade com a população.

E, pela manifestação popular na consulta pública contra a agregação desta Freguesia.

O parecer desta Assembleia é a rejeição total e incondicional da reorganização administrativa territorial autárquica.

O critério da Unidade Técnica, a nível nacional, deve ser: as últimas Freguesias que foram criadas voltarem às Freguesias Mãe.

S. Simão de Litém, 3 de Outubro de 2012.

A mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente,

O Primeiro Secretário, *Ramuel Gameiro Jorge*

O Segundo Secretário,





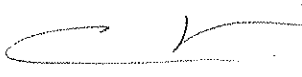
## Freguesia de Santiago de Litém

CÓPIA DE PARTE DA ACTA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DE LITÉM,  
REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2012  
E APROVADA POR MINUTA PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO IMEDIATA.  
ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL E CONSTA DE CATORZE PÁGINAS.

29 DE SETEMBRO DE 2012

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DE LITÉM:

  
-----  
BENILDE DA CONCEIÇÃO ANTÓNIO




-----Já no âmbito do ponto três da ordem do dia e depois de dada a palavra ao Presidente da Junta, este informou os presentes que no âmbito dos trabalhos na pedreira da Infesta, o respectivo empreiteiro, desconhecendo os limites dos terrenos do domínio da junta, invadiu involuntariamente um terreno confinante, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados e inscrito na matriz sob o artigo 15038, de que são proprietários o Sr. Sérgio Marque e mulher, residentes no lugar de Arieira. Tendo-se constatado que a parcela de terreno invadida é importante para a concretização do projecto previsto para aquela pedreira, o Presidente encetou negociações junto dos respectivos proprietários para a aquisição para o domínio privado da Freguesia, tendo ficado estipulado a venda do imóvel pelo valor global de mil euros. -----

-----Colocada tal proposta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

-----E já no âmbito do último ponto da ordem do dia e depois de lhe ser dada a palavra, o Presidente da Junta de Freguesia sublinhou a importância de uma tomada de posição urgente por parte das freguesias relativamente à questão de agregação, já que não são conhecidos os critérios dessa agregação, caso a mesma não ocorra de forma voluntária. Referiu ainda que será da conveniência de Santiago de Litém manifestar desde já a sua receptividade a que lhe sejam agregadas as freguesias de Vila Cã, Albergaria dos Doze e de S. Simão, condicionada à imposição de que a sede seja fixada em Santiago de Litém.-----

-----De seguida a senhora presidente da mesa apresentou a proposta de parecer que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante. -----

-----Colocada tal proposta de parecer a votação, foi aprovado por unanimidade dos membros presentes dar parecer favorável à agregação à Freguesia de Santiago de Litém das freguesias de Vila Cã, Albergaria dos Doze e São Simão de Litém; fixando-se a sede administrativa da freguesia no lugar e freguesia de Santiago de Litém.-----



----- Por fim, foi proposto pela senhora presidente, a aprovação desta ata por minuta, para que as deliberações tomadas adquiram eficácia imediata. -----

----- Proposta que foi aprovada por unanimidade. -----



## Freguesia de Santiago de Litém

### **Reorganização Administrativa Territorial Autárquica** **Parecer** **Nota Justificativa**

#### **1. Enquadramento Legal**

*A Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, que surge na sequência da proposta de Lei n.º 44/XII, que substituiu o Documento Verde, veio consagrar a obrigatoriedade de reorganização administrativa do território das freguesias, estabelecendo os objetivos, os princípios e os parâmetros da reorganização e definindo os termos da participação das autarquias locais na sua concretização.*

*Esta medida, não se justificando pela via da redução da despesa pública, pois como é sabido as 4259 freguesias portuguesas representam apenas 0,098 % no peso do Orçamento Geral do Estado, tem subjacente a possibilidade de libertar recursos financeiros que serão colocados ao serviço dos cidadãos e implica alterações à estrutura governativa e à gestão das freguesias resultantes do processo de agregação, em simultâneo com o proclamado reforço das atribuições e competências das freguesias em função da respetiva dimensão populacional e com a correspondente transferência de recursos. As Juntas de Freguesia fazem muito, com o pouco que têm, mas não há dúvidas que os ganhos de escala territorial, os ganhos de competências e um maior reforço financeiro, permitirá às Juntas de freguesias terem maior capacidade de atuar junto das populações, nos vários domínios da intervenção de uma freguesia.*

*A Lei n.º 22/2012 patenteia como normas programáticas as que se encontram consubstanciadas nos objetivos que a reforma visa prosseguir e nos princípios a atender, que são de cumprimento obrigatório pela Unidade Técnica, mas não vinculativos para a assembleia municipal no âmbito da respetiva pronúncia.*

*São objetivos da reforma: a promoção da coesão e desenvolvimento local; o alargamento das atribuições e competências das freguesias e dos correspondentes recursos; o aprofundamento da capacidade de intervenção das correspondentes recursos; o aprofundamento da capacidade de intervenção das Juntas de Freguesia; a melhoria e desenvolvimento dos serviços públicos de proximidade prestados; a promoção de ganhos de escala e eficiência e da massa crítica; a reestruturação, por agregação de um número significativo de freguesias.*

*Determinam-se como princípios de referência: a preservação da identidade histórica, cultural e social das comunidades locais; a participação das autarquias locais na concretização da reorganização administrativa dos respetivos territórios; a universalidade do esforço e flexibilidade no desenho de soluções concretas de reorganização administrativa territorial; a obrigatoriedade da reorganização administrativa do território das freguesias; o estímulo à reorganização administrativa do território dos municípios; o equilíbrio e adequação demográfica das freguesias.*

*As orientações estratégicas fixadas para a reorganização administrativa, com carácter meramente indicativo são:*

*- a sede do município é preferencialmente considerada como polo de atracção das freguesias contíguas, independentemente destas se situarem ou não em lugares urbanos, com vista a promover as respetivas dinâmicas económicas e sociais;*



## Freguesia de Santiago de Litém

- as freguesias contíguas são preferencialmente atraídas para as freguesias possuidoras de:

- Índice de desenvolvimento económico e social mais elevado;
- Maior número de habitantes;
- Maior concentração de equipamentos coletivos.

- sem prejuízo da consagração de soluções diferenciadas em função de razões de natureza histórica, cultural, social ou outras.

A iniciativa para efetuar a proposta de agregação das freguesias pertence, exclusivamente a câmara municipal que caso não a produza, deve apresentar a assembleia municipal parecer relativo a reorganização do território das freguesias do respetivo município.

Já a deliberação – pronúncia - pertence a assembleia municipal que deve nesse domínio proceder a aplicação dos parâmetros da agregação e atender aos princípios e orientações estratégicas.

Salienta-se que a participação das autarquias locais no procedimento de agregação das freguesias, pertence aos órgãos municipais, reservando-se apenas à freguesia, através do respetivo órgão deliberativo, a possibilidade de apresentação de pareceres sobre a reorganização administrativa.

Esses pareceres desde que conformes com os princípios e os parâmetros definidos no diploma legal devem ser atendíveis pela assembleia municipal, no âmbito da preparação da sua pronúncia.

Daqui resulta que, todo o processo de elaboração da Lei n.º 22/2012, estatui que os pareceres que as assembleias de freguesia apresentem só poderão ser considerados, apenas quando conformes com os espalhos consagrados na lei, sendo que as pronúncias das assembleias municipais só serão consideradas se respeitarem os parâmetros impostos pela Lei, caso contrário não terão qualquer relevo e a reorganização das freguesias nesse território municipal será decidido por uma Unidade Técnica a funcionar junto da Assembleia da República que imporá a sua vontade aos que diariamente vivem e trabalham num território.

Ou seja: a deliberação da assembleia municipal que não promova a agregação de freguesias nos termos da presente lei é equiparada, para todos os efeitos legais, a ausência de pronúncia.

Nesse caso, compete a Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (Unidade Técnica), entidade que funciona junto da Assembleia da República, a apresentação diretamente à Assembleia da República de propostas concretas de reorganização do território das freguesias

A majoração de 15% até ao final do mandato seguinte à agregação na participação no Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) da freguesia criada por agregação apenas ocorrerá se a freguesia criada resultar da pronúncia da assembleia municipal, se a freguesia criada por agregação não resultar de pronúncia da assembleia municipal, conforme com os princípios e parâmetros da agregação já não haverá qualquer aumento na participação no FFF.

### 2. Reorganização administrativa territorial

O actual mapa administrativo tem 150 anos. E as realidades de hoje, não são certamente aquelas que anteriormente existiam.



## Freguesia de Santiago de Litém

3  
am  
Temos 4259 Juntas de Freguesias, sendo que 3085 perderam população, conforme os últimos censos de 2011. Mais, temos em Portugal 1418 freguesias com menos de 500 habitantes, sendo que 1285 perderam população; ou seja, a presença ou a existência de uma Junta de Freguesia, não é o garante da fixação de pessoas.

O Governo fez aprovar uma legislação que incide, exclusivamente, no nível de base da organização territorial do país – as freguesias –, usando como fatores referenciais objetivos: a promoção da coesão territorial e o desenvolvimento local, o alargamento das atribuições das freguesias e dos correspondentes recursos, o aprofundamento e dignificação da capacidade de intervenção das juntas de freguesia, a melhoria dos serviços públicos de proximidade, a promoção de ganhos de escala, eficiência e massa crítica.

Esta Reforma visa, em primeira linha, robustecer e valorizar as freguesias, para que as mesmas possam servir melhor as populações. No curto-prazo, a agregação de Juntas de freguesia vai permitir desde logo a libertação de recursos de estrutura, os quais poderão, e deverão, ser afetados em benefício das populações.

Com a libertação de recursos, as Juntas de Freguesia poderão ajudar melhor os seus fregueses, como, também, melhorar a própria freguesia, tornando-a mais competitiva, mais atrativa e mais preparada para os novos desafios do Poder Local.

No atual enquadramento socioeconómico é importante refletir o propósito da missão das autarquias locais e consequentemente uma discussão em torno da função da mesma, nesse sentido, será muito importante que este parecer tenha em linha de conta as assimetrias e especificidades territoriais endógenas e exógenas.

Atualmente, a atuação das Juntas de freguesia do concelho depende da celebração de protocolos de delegação com o município. Essas mesmas competências devem deixar de ser delegadas, passando a ser competências próprias das Juntas de freguesia, devendo as transferências financeiras serem feitas diretamente do Estado para as Juntas de Freguesia.

No imediato, é muito importante o Governo legislar sobre o novo quadro de competências das autarquias locais (dotando estas de mais competências e responsabilidades), bem como sobre o novo modelo de financiamento, que garanta o cumprimento da missão definida por esse novo quadro de competências e ao mesmo tempo garanta o cumprimento da missão de serviço público sem esquecer a necessidade de ganhos de eficácia e eficiência que devem orientar a ação dos poderes públicos.

Importa, pois, perceber no diploma a contribuição para o cumprimento dos objetivos definidos e se os princípios que lhe estão subjacentes são os que melhor traduzem as intenções reveladas e quais os impactos para a Freguesia de Santiago de Litém.

A Assembleia de Freguesia de Santiago de Litém deve neste parecer aproveitar para, considerar as realidades culturais e sociais relevantes ao património histórico das comunidades.

A Assembleia de Freguesia de Santiago de Litém considera que, no território que incorpora a Freguesia de Santiago de Litém, não existe necessidade absoluta de alterações administrativas, no entanto a reorganização administrativa do território deve ser vista a longo prazo, com virtualidades para abrir um novo ciclo no poder local, de desenvolvimento social, inovação e empreendedorismo. Esta reforma traduz-se, ainda, numa oportunidade geracional de melhor planear, racionalizar e organizar a gestão territorial municipal.



## Freguesia de Santiago de Litém

### 3. Reorganização Territorial no Concelho de Pombal

Para efeitos da aplicação da presente Lei resulta da leitura do articulado (Art.º 4.º - Níveis de enquadramento), e correspondentes anexos que o Município de Pombal está classificado como nível 3, [*município com densidade populacional entre 100 e 1000 habitantes por km<sup>2</sup> e com população inferior a 25000 habitantes, bem como municípios com densidade populacional inferior a 100 habitantes por km<sup>2</sup>*] pelo que serão agregadas 25% das suas 17 freguesias, o que equivale a uma redução de 4 freguesias por agregação a outras freguesias do concelho.

No exercício da respetiva pronúncia a assembleia municipal goza de uma margem de flexibilidade que lhe permite, em casos devidamente fundamentados, propor uma redução do número de freguesias do respetivo município até 20 % inferior ao número global de freguesias a reduzir resultante da aplicação das percentagens previstas no n.º 1 do artigo 6.º A Lei n.º 22/2012 de 30 de Maio; o que a suceder no Município de Pombal poderia significar a redução apenas de 3 freguesias em vez de 4.

Neste sentido, importa ainda salientar que o Município de Pombal, incorpora apenas um lugar urbano correspondente à Freguesia de Pombal, sede do município, sendo as restantes dezasseis freguesias: Abiul, Albergaria dos Doze, Almagreira, Carriço, Carnide, Guia, Ilha, Lourical, Mata Mourisca, Meirinhas, Pelariga, Redinha, Santiago de Litém, São Simão de Litém, Vermoil e Vila Cã, consideradas de lugares rurais.

### 4. Enquadramento específico da Freguesia de Santiago de Litém

A origem da Freguesia de Santiago de Litém remonta aos princípios da nacionalidade. Um marco importante na sua história foi a presença do historiador João de Barros que aqui viveu e escreveu algumas das suas obras.

Freguesia com mais de 800 anos de História, Santiago de Litém é uma freguesia do Concelho de Pombal, paróquia da Diocese de Coimbra com uma área de 31,02km<sup>2</sup>.

Localiza-se a Sul da sede de concelho, distando a sede de freguesia 8,29 km da sede do município.

Integram a Freguesia de Santiago de Litém os seguintes lugares: 1. Alqueidão 2. Andrés 3. Arieira 4. Arneiro do Pisão 5. Avelar 6. Barrigueira 7. Boldrarias 8. Bouça 9. Calvarias 10. Cançaria 11. Carreira 12. Cassinheiras 13. Casal da Mouca 14. Casal Novo do Parouelo 15. Casal da Rosa 16. Casal das Freiras 17. Catelaria de Baixo 18. Catelaria de Cima 19. Covões 20. Cubo 21. Cumeadas 22. Farroubal 23. Figueira do Casal 24. Gaia 25. Gavária 26. Gáteos 27. Grilos 28. Infesta 29. Junceira 30. Junqueira 31. Lameirinha 32. Lapa do Casal da Mouca 33. Maçoeira 34. Matinho 35. Moinho das Freiras 36. Moita 37. Moutinhas 38. Murtais 39. Olhalva 40. Outão 41. Outeiro Alto 42. Outeiro da Cruz 43. Palhais 44. Palmeira 45. Pedras da Galeguia 46. Pinhete 47. Pisão 48. Portela da Ribeira 49. Portela do Parouelo 50. Quinta de São Lourenço 51. Remessa 52. Ribeira de Litém 53. Roques 54. Rossio 55. Santana 56. Santiago de Litém 57. Santiais 58. São Francisco 59. São José 60. São Vicente 61. Sardoal 62. Seixeira 63. Serra de Bonha 64. Sourão 65. Tojeira 66. Valada 67. Vale do Mar 68. Vale dos Bacharéis 69. Vale Feto 70. Valdeira do Avelar 71. Vale da Pereira 72. Lapa do Parouelo .

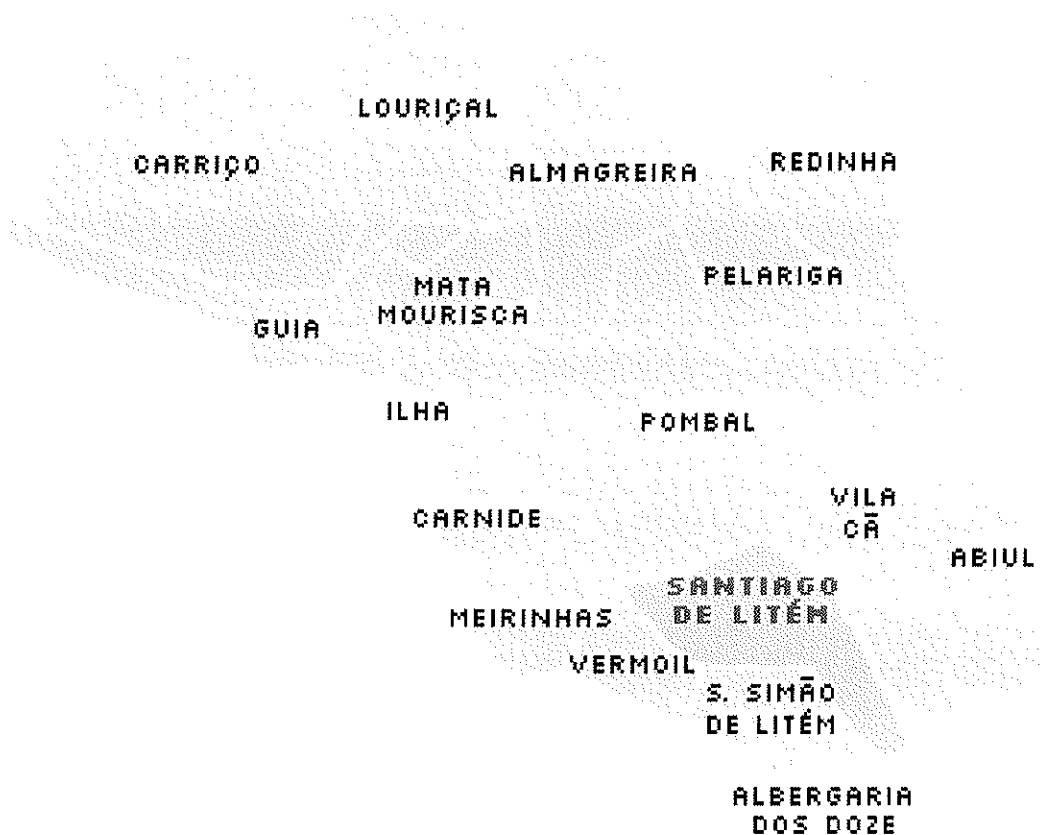


## Freguesia de Santiago de Litém

A Freguesia de Santiago de Litém confina a Norte com a Freguesia de Pombal, a Poente com a Freguesia de Vermoil, a Sul com a Freguesia de São Simão de Litém e com a Freguesia de Albergaria dos Doze e a Nascente com a Freguesia de Vila Cã.

Relativamente a acessibilidades, **a freguesia é servida por transportes públicos rodoviários e ferroviários, sendo a freguesia atravessada de norte a sul pela Estrada Nacional 1.6 e pela linha do caminho-de-ferro [Linha do Norte] com um apeadeiro no lugar de Pinhete e servida também pelo apeadeiro do lugar de Litém** (localizado na freguesia de São Simão de Litém).

De acordo com os últimos censos (2011) a Freguesia de Santiago de Litém tem **2241 habitantes, 2015 alojamentos em 1988 edifícios, e uma densidade populacional de habitantes 72,24/km<sup>2</sup>.**



As atividades económicas desta freguesia, repartem-se pela indústria extrativa (areias, saibros e barros), pela indústria de barro vermelho (telha e tijolo), indústria de serração e polimento de mármore, madeiras, panificação, e indústria pecuária e aviária.





## Freguesia de Santiago de Litém

Na atividade comercial conta com a comercialização de materiais de construção civil e dum **tecido comercial consolidado** com cafés, mini-mercados, talho, loja de ferragens, loja de materiais de construção, agência funerária, **praças de táxis**, papelaria, **restaurante, farmácia, posto de abastecimento de combustíveis**, loja de decoração, laboratórios de análises clínicas, loja de eletrodomésticos. Dispõe de **instituição bancária e ATM** na sede de Freguesia; dispõe de unidade de **turismo rural** e de eventos etc..

A sua agricultura, outrora forte, foi declinando como consequência de um grande fenómeno migratório, sendo hoje apenas de subsistência.

Em termos de cuidados primários de saúde á população residente, a freguesia conta com um posto médico com serviço de enfermagem, uma farmácia, três médicos de clínica geral, e um estomatologista.

O movimento associativo é extremamente importante e está enraizado na população local, estando ativas, actualmente, diversas associações culturais, recreativas e desportivas.

As atividades culturais são incentivadas pelo empenhamento do Teatro Amador de Santiago de Litém, Coro Infantil da Freguesia de Santiago de Litém.

No aspeto desportivo são de salientar as atuações da Associação de Caçadores de Santiago de Litém, do Grupo de Acção Recreativa e Cultural de Santiais e do Dino Clube - Cultura e Desporto de Santiago de Litém.

Ao nível da concentração de equipamentos coletivos a freguesia **tem dois pavilhões gimnodesportivos cobertos** [Santiais e Santiago de Litém], circuitos de manutenção e pista de btt.

Em termos de solidariedade social a freguesia vê multiplicar-se a actividade desenvolvida pela Associação de Bem-Estar para a Terceira Idade, com **Centro de Dia e apoio Domiciliário e Lar de Idosos**, dispondo ainda de **mais dois lares de idosos** privados.

Dos locais a visitar destacamos a Igreja Matriz com o retábulo setecentista em mármore de vários tons e uma imagem de Santa Luzia do século XVI, o Santuário Aldeão de Nossa Senhora dos Milagres com o seu forno e coreto, a capela de São Francisco, a capela de Nossa Senhora da Conceição, a capela de Santa Ana, a capela de São José e ainda diversos moinhos ainda em atividade.

A nível gastronómico há a referir o Tortulho e a tachadinha como pratos típicos.

Entre os eventos que marcam o dia a dia da vida da freguesia, realce para o **mercado dominical**, que para além da actividade comercial é também momento de encontro e convívio para os habitantes da freguesia e freguesias vizinhas.

O culto a Nossa Senhora dos Milagres, no dia 8 de Setembro, é a maior festividade religiosa e profana da freguesia, festividade marcada pela procissão com imagem da Nossa Senhora acompanhada de inúmeros andores com o bolo típico.

**A Junta de Freguesia de Santiago de Litém com um orçamento de 385.977,00 euros tem diverso património onde se destaca o edifício sede no qual funciona o serviço de atendimento permanente à população, com posto de correios, balcão de apresentação quinzenal [para os beneficiários de subsidio de desemprego residentes nas freguesias de Santiago de Litém, São**



## Freguesia de Santiago de Litém

Simão de Litém, Albergaria dos Doze, Vila Cã, Vermoil e Meirinhas], Balcão de Atendimento Municipal [B@m].

Tem 3 cemitérios [nos lugares de Santiago de Litém, São José e São Francisco].

No Edifício Sede da Junta de Freguesia funciona também a Extensão do Centro de Saúde de Pombal com posto médico e serviço de enfermagem.

A Junta de Freguesia de Santiago de Litém dispõe de um Armazém na sede de freguesia no qual tem instalado um bem apetrechado parque de máquinas, composto de: retroescavadora, tractor agrícola equipado com reboque, corta sebes e cisterna de 5000l; três viaturas ligeiras de passageiros [9 lugares] para transporte de crianças; uma carrinha ligeira para transporte de refeições; um veículo pesado de mercadorias; um veículo todo o terreno para vigilância, protecção florestal equipado com kit para primeira intervenção no combate a incêndios.

É também proprietária da Casa da Cultura da Freguesia de Santiago de Litém que construiu e equipou com exposição permanente de património paleontológico da freguesia, espaço internet, biblioteca com fundo documental de 5000 títulos, sala de periódicos, sala de leitura e mini auditório e na qual a autarquia desenvolve uma vasta atividade cultural e educativa para a população da freguesia e freguesias limítrofes.

Na área educativa, os alunos da freguesia contam com uma escola pré-primária, assim como um Polo Escolar do ensino básico, localizados na sede da freguesia. A Junta de Freguesia assegura as atividades de componente de apoio à família, garantindo a confeção e o fornecimento de almoço e lanche a todas as crianças, assegura as Atividades de Enriquecimento Curricular [música, inglês e atividade física e desportiva], efetua o transporte escolar, assegura prolongamentos de horário bem como Atividades de Tempos Livres durante as interrupções lectivas.

Na Freguesia de Santiago de Litém existem outros edifícios e terrenos rústicos propriedade da autarquia, bem como infraestruturas de utilização pública, como por exemplo o Parque de Merendas de Roques e o Circuito de Manutenção de Santiais.

A Freguesia tem o seu quadro de pessoal de direito privado composto de 3 Assistentes técnicos e 5 assistentes operacionais; através do estabelecimento de parcerias com o IEFP e com o Instituto de Reinserção Social vem ocupando pessoas desempregadas e carenciadas no desempenho de trabalho a favor da comunidade.

### 5. Cenários prováveis de agregação.

A Lei n.º 22/2012 de 30 de Maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, vem impor uma redução de quatro freguesias ao concelho de Pombal através da agregação a outras Freguesias do concelho.

Agregação que pode ser proposta por deliberação da assembleia municipal até ao próximo dia 14 de Outubro, ou caso a assembleia municipal não apresente qualquer proposta em conformidade com o estabelecido na referida lei, será determinado por uma Unidade Técnica que funciona junto da Assembleia da República.



## Freguesia de Santiago de Litém

A lei não estabelece objectivamente os critérios que a assembleia municipal ou a unidade técnica deverão observar para a escolha das freguesias a agregar, ou sequer os termos dessas agregações.

No entanto, é mais do que evidente que a unidade técnica terá em consideração alguns fatores, conjugados ou não.

Nomeadamente: a área, a população, a história e existência de projetos e ou dinâmicas comuns entre freguesias confinantes.

Se considerarmos a **área** como critério determinante verificamos, relativamente às freguesias confinantes com a Freguesia de Santiago de Litém, o seguinte:

- a Freguesia de São Simão de Litém é a 2ª freguesia mais pequena do concelho de Pombal com 16,03 km<sup>2</sup> e a Freguesia de Albergaria dos Doze a 5ª Freguesia mais pequena com 22,84Km<sup>2</sup>.

Se considerarmos a **população** (utilizando os dados do Censos realizado em 2011) como critério determinante verificamos, relativamente às freguesias confinantes com a Freguesia de Santiago de Litém, o seguinte:

- a freguesia de São Simão de Litém é a freguesia com menos população do concelho de Pombal com 1384 habitantes, Vila Cã com 1663 habitantes é a 3ª freguesia com menor população e Albergaria dos Doze é a 4ª freguesia com menor população do concelho de Pombal com 1711 habitantes.
- Sendo que se observa um decréscimo populacional mais acentuado desde a década de 90 nas freguesias de Vila Cã, Albergaria dos Doze, São Simão de Litém e Santiago de Litém e constata-se nestas freguesias também um aumento de peso da população idosa. As freguesias que apresentam um acréscimo mais significativo são as que se situam no centro do concelho e servidas pelo eixo viário EN1/IC2 e em especial as que apresentam contiguidade com a sede de concelho. As freguesias que apresentam decréscimos mais significativos localizam-se nas áreas mais rurais localizadas a sudoeste do Concelho.

Se considerarmos o elemento **histórico** como critério determinante verificamos, relativamente às freguesias confinantes com a Freguesia de Santiago de Litém, o seguinte:

- Albergaria dos Doze é a sexta freguesia mais recente do concelho, tendo sido formada em 1923 a partir do território da freguesia de São Simão de Litém; sendo que São Simão de Litém foi desanexada da freguesia de Santiago de Litém em 1835.

Se consideramos a existência de **projetos ou dinâmicas comuns** entre freguesias, como critério determinante verificamos, relativamente às freguesias confinantes com a Freguesia de Santiago de Litém, o seguinte:

- De referir que a vida das comunidades de cada lugar, de cada coletividade, não depende da entidade que administra o território –freguesia ou município- mas sim da vontade das suas gentes e verifica-se que coletividades como o Grupo de Acção Cultura e Recreio de Santiais tem ao longo do anos funcionado com dirigentes das localidades próximas das freguesias de **Vila Cã** e Albergaria dos Doze, assim como o Dino Clube – Desporto e Cultura de Santiago de Litém, tem tido nos seus dirigentes pessoas residentes nas freguesias de São Simão



## Freguesia de Santiago de Litém

de Litém e Vila Cã, o mesmo se passa com o Teatro Amador de Santiago de Litém, bem como com o Arcada de Albergaria dos Doze e o Racho Folclórico de Vila Cã que sempre tiveram uma forte participação das pessoas de Santiago de Litém. O âmbito de ação de todas estas coletividades é assim mais abrangente e não se limita às fronteiras das freguesias respectivas. **Verificando-se uma forte dinâmica de complementaridade e interação entre as comunidades de cada um dos lugares de cada uma destas freguesias e os lugares confinantes da outra freguesia, reforçados também por fortes ligações familiares e de proximidade.**

- **No dia 1 de Novembro de 2000, foi constituída, nos termos da Lei n.º 175/99, de 21 de Setembro, a Associação de Freguesias de Direito Público "Alitém-Associação das Freguesias de Albergaria dos Doze, São Simão de Litém e Santiago de Litém". Esta Associação de Freguesias tem sede no lugar e freguesia de Santiago de Litém em instalações desta autarquia. A "Alitém", enquanto Associação de Freguesias de Direito Público, é um projeto pioneiro a nível nacional; que tem por fim a realização de quaisquer interesses compreendidos nas atribuições e competências próprias das freguesias associadas. Nos termos da Lei e dos Estatutos, compete especialmente à Associação: a) Participar na articulação, coordenação e execução do planeamento e de ações que tenham âmbito interfreguesias; b) Gerir os equipamentos de utilização colectiva comuns a duas ou mais freguesias associadas; c) Organizar e manter em funcionamento os serviços próprios; d) Participar nas empresas de capitais públicos de âmbito municipal cuja atividade esteja compreendida no objeto da Associação e abranjam a área geográfica de pelo menos uma das freguesias associadas. Esta união de freguesias tem permitido ao longo destes 12 anos desenvolver atividades conjuntas em benefício das respectivas população, permitindo criar uma maior coesão do território destas freguesias do sul do concelho de Pombal, bem assim como projetos de melhoria da qualidade de vida das populações aqui residentes. **A mostra gastronómica, que de forma rotativa pelas Freguesias que constituem a Associação de Freguesias tem ocorrido ininterruptamente nestes doze anos, e que com os sucessivos sucessos,** vem mostrando que a conjugação de esforços e a partilha de responsabilidades entre as freguesias não é um caminho esgotado, mas para continuar a promover. Para além da promoção da gastronomia [Tasquinhas], do artesanato, este projeto da Associação de Freguesias permite apoiar as coletividades e os artistas locais, proporcionando-lhes o acesso a uma fonte de receita e dando-lhes a oportunidade de apresentarem as suas atividades. Mas é também e especialmente uma ação de convívio entre as populações destas freguesias. Acresce que esta Associação de Freguesias conduziu também, através da acção conjunta e concertada dos seus autarcas, **diligências nos mais diversos fóruns e instâncias com vista à concretização de projetos estruturantes,** alguns alcançados como por exemplo a execução/alargamento dos pontões da Estrada Nacional 1.6., concretização que veio permitir a circulação automóvel sem restrições nem estrangulamentos para quem se desloca para estas freguesias do Sul do Concelho de Pombal.**



## Freguesia de Santiago de Litém

A agregação das Freguesias de Vila Cã, Albergaria dos Doze e São Simão de Litém a Santiago de Litém sendo uma das possibilidades, representaria em nosso entender o único caminho adequado no contexto económico actual e futuro, nomeadamente na potenciação de recursos materiais, financeiros e especialmente humanos, para de uma forma mais eficaz cumprir a sua missão.

Quadro síntese

	DISTÂNCIA SEDE CONCELHO	CENSOS 2011	FFF 2012	ÁREA Km2	densidade populacional
SANTIAGO DE LITÉM	8,2946	2241	49129	31,02	72,24371373
ALBERGARIA DOS DOZE	13,5042	1711	40934	22,84	74,91243433
SÃO SIMÃO DE LITÉM	9,1881	1384	34503	16,03	86,33811603
VILA CÃ	7,9963	1663	43311	30,35	54,79406919

Em face de tal contexto seria desejável que tal agregação acontecesse voluntariamente, com a negociação de diversos compromissos para o governo futuro do território destas freguesias, assumidos por todos os órgãos autárquicos considerando a dimensão territorial, a população, a área, a antiguidade destas freguesias e o seu processo histórico.

A oportunidade conferida às freguesias para avaliarem as vantagens e as desvantagens do processo de agregação proposto na Lei 22/2012, de 30 de Maio, e os riscos de se sujeitarem à decisão da Unidade Técnica Independente que poderá não atender a critérios que localmente reúnam consenso e possam produzir soluções de comprometedor sucesso; o enorme e reconhecido risco a que estão sujeitas as freguesias que não optem pela agregação voluntária e a possibilidade de verem os seus territórios, representação e autonomia transferidos para outra(s) freguesia(s) com quem não partilham projetos e ideais comuns.

Considerando que um acordo de agregação potencia ganhos de escala, resultando numa captação de mais-valias e num aumento de eficiência e eficácia na prestação do serviço público e que, agregando as freguesias, existe um aumento de responsabilidades e competências, que se refletirá na qualidade e quantidade de serviços prestados à população; sendo que o redimensionamento voluntário das freguesias potencia o reforço: das suas competências (próprias e/ ou delegadas), dos seus recursos operacionais e logísticos, dos seus recursos humanos, do seu orçamento; o facto é que os prazos que a referida lei nos impõe, não permitiu uma maturação de uma solução de *agregação voluntária*, apesar do debate dos órgãos autárquicos e entre as freguesias potencialmente agregáveis.

### 6. Conclusões

Atendendo a que a Lei nº 22/2012, de 30 de Maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, consagra a obrigatoriedade de



## Freguesia de Santiago de Litem

reorganização administrativa do território das freguesias, se encontra em vigor e obriga as assembleias municipais a pronunciarem-se até dia 14 de Outubro de 2012. Com o objetivo de evitar que outros órgãos decidam o destino da freguesia de Santiago de Litem no que à agregação diz respeito entende a Assembleia de Freguesia de Santiago de Litem, assumir sem subterfúgios as suas responsabilidades e emitir parecer, decidindo assim pela via do mal menor o melhor para as populações que representa, não permitindo que entidades distantes e desconhecedoras da nossa realidade o façam por si, de uma forma cega utilizando "critérios de régua e esquadro".

Deste modo:

Importa ponderar não só fatores históricos, culturais e sociais, que seguramente todas as freguesias têm, sem descurar o labor efetuado por todas elas na melhoria da qualidade de vida das suas populações, e na promoção e melhoramento de infraestruturas e serviços de apoio prestados às mesmas.

Importa ainda identificar aspetos como a questão da proximidade à futura sede e condições de mobilidade e transportes, a identificação das populações para com os locais que serão futuramente designados, a forma de que com a agregação as populações fiquem servidas de um modo o mais idêntico possível ao nível apresentado no presente, e a menor impacto negativo possível na economia das freguesias a agregar.

Face aos imperativos legais que a Lei 22/2012 determina, havendo de acontecer qualquer alteração às estruturas autárquicas atualmente existentes no Concelho, tendo como base fatores de proximidade, a existência de territórios contíguos e de projetos e dinâmicas entre elas, e todos os pressupostos acima já demonstrados, **a Assembleia de Freguesia de Santiago de Litem**

- **dá parecer favorável á agregação á Freguesia de Santiago de Litem, das Freguesias confinantes de Vila Cã, de Albergaria dos Doze e de São Simão de Litem;** em virtude do seu maior índice de desenvolvimento económico/social, do maior número de habitantes, maior área, maior centralidade, da concentração de equipamentos e serviços públicos, sem prejudicar, a história e vida sócio/cultural das Freguesias agregadas, de acordo aliás, com as orientações indicativas, previstas nas alíneas a) e b) do artigo 8.º da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio;
- devendo neste contexto ser **fixada a sede administrativa no lugar de Santiago de Litem** quer por razões históricas, socioeconómicas, localização de equipamentos, desenvolvimento urbano, importância geoestratégica e geodemografica.

**Junta:** 1 mapa.

Santiago de Litem, 29 de Setembro de 2012

O órgão executivo,

O órgão deliberativo,



- 1 - Vila Cá
- 2 - Santiago de Litê
- 3 - S. Simão de Litê
- 4 - Albergaria dos Doze